

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFMA CAMPUS SÃO LUIS MONTE
CASTELO ANO REFERÊNCIA DE 2017**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DO
MARANHÃO - IFMA
CAMPUS SÃO LUÍS MONTE CASTELO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO REFERÊNCIA DE
2017**

Relatório de auto avaliação do Instituto Federal do Maranhão Campus São Luís Monte Castelo, conforme previsto pela Lei SINAES 10.861, de 14 de abril de 2004.

São Luís-MA

2018

REITOR

Francisco Roberto Brandão Ferreira

Pró-Reitora de Ensino

Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Natilene Mesquita Brito

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Carlos César Teixeira Ferreira

Pró-Reitor de Extensão e Relações Institucionais

Fernando Antônio Carvalho Lima

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Valéria Maria Carvalho Martins

Diretor Geral do Campus São Luís Monte Castelo

Cláudio Leão Torres

Diretor de Administração

Evandro de Carvalho Gomes

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Déa Nunes Fernandes

Diretor de Ensino Superior

Alberico Francisco do Nascimento

Diretor de Ensino Técnico

Ernesto de Lucena Chagas

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Portaria nº 2.771, de 10 de maio de 2016

Portaria 3.370, de 02 de junho de 2017

REPRESENTANTES DOCENTES DOS CURSOS SUPERIORES

Ângela Maria Ferreira de Medeiros (Presidente)

Marcelo Moizinho Oliveira (Titular)

Eliude Travão Moraes (Suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Keyse Rodrigo Fonseca Silva (Titular)

Etyane Malone Mendes Martins (Titular)

Tauan Rodrigues Melo (Suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Caio Felipe Pinheiro Cantanhede (Titular)

Lucas de Brito Nascimento (Titular)

Guilherme Mateus Lopes Sousa (Suplente)

REPRESENTANTES COMUNIDADE CIVIL

Maria Carvalho Cerveira (Titular)

Raimundo João Mendes D'Eça (Titular)

Antonio Vania Batista (Suplente)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Curso Ofertados na Graduação.....	8
Quadro 2 – Cursos Ofertados na Pós-Graduação.....	9
Quadro 3 – Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	10
Quadro 4 – População e amostra por segmentos respondentes.....	11
Quadro 5 – Organização didática pedagógica - Docente.....	13
Quadro 6 – Ensino - Docente.....	14
Quadro 7 – Pesquisa - Docente.....	15
Quadro 8 – Extensão - Docente.....	18
Quadro 9 – Assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus –Docente....	19
Quadro 10 – Organização e gestão do campus – Docente.....	19
Quadro 11 – Instalações físicas, mobiliários, bibliotecas e outros – Docente.....	22
Quadro 12 – Relacionamento interpessoais, valorização do corpo docente e grau de satisfação - Docente.....	25
Quadro 13 – Organização Didática Pedagógica do Campus – Discente.....	27
Quadro 14 – Ensino - Discente.....	28
Quadro 15 – Pesquisa - Discente.....	33
Quadro 16 – Extensão - Discente.....	35
Quadro 17 – Assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus-Discente....	41
Quadro 18 – Organização e gestão do campus – Discente.....	42
Quadro 19 – Instalações físicas, mobiliário, bibliotecas e outros – Discente.....	45
Quadro 20 – Atendimento estudantil - Discente.....	51
Quadro 21 – Participação em atividades no campus – Discente.....	53
Quadro 22 – Causas que interferem em envolvimento com ensino, pesquisa e extensão – TAE’s.....	59
Quadro 23 – Melhoria da qualidade de vida da população local em relação ao ensino, pesquisa e extensão – TAE’s.....	60
Quadro 24 – Assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus – TAE’s.....	62

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	– Planejamento das atividades acadêmicas – Docente.....	15
Gráfico 2	– Política e ações de acessibilidade - Docente.....	17
Gráfico 3	– Imagem externa do campus - Docente.....	18
Gráfico 4	– Atividades de ensino, pesquisa e extensão – Docente.....	18
Gráfico 5	– Eficiência nas formas de comunicação no campus – Docente.....	19
Gráfico 6	– Fluxo de documentos, processos e solicitações no campus – Docente.....	21
Gráfico 7	– Sustentabilidade financeira - Docente.....	26
Gráfico 8	– Violência/abuso no ambiente institucional.....	27
Gráfico 9	– Participação dos discentes em eventos científicos – Discente.....	37
Gráfico 10	– Políticas de acessibilidade no campus – Discente.....	38
Gráfico 11	– Imagem externa do campus - Discente.....	39
Gráfico 12	– Informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa - Discente.....	40
Gráfico 13	– Eficiência dos tipos de comunicação no campus – Discente.....	41
Gráfico 14	– Tramitação de documentos, processos e solicitações no campus – Discente.....	44
Gráfico 15	– Qualidade das salas de aulas - Discente.....	51
Gráfico 16	– Sustentabilidade financeira - Discente.....	54
Gráfico 17	– Plano de Desenvolvimento Institucional – TAE’s.....	57
Gráfico 18	– Ações no sentido de seguir a missão institucional.....	58
Gráfico 19	– Participação dos TAE’s em projetos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão – TAE’s.....	59
Gráfico 20	– Adequação dos espaços físico e mobiliário para atividades administrativas – TAE’s.....	60
Gráfico 21	– Avaliação da comunicação do campus com a sociedade – TAE’s.....	61
Gráfico 22	– Eficiência nas formas de comunicação do campus – TAE’s.....	62
Gráfico 23	– Recursos necessários para execução das atividades – TAE’s.....	62
Gráfico 24	– Capacitação e qualificação dos servidores técnicos administrativos no campus – TAE’s.....	63
Gráfico 25	– Envolvimento da direção geral com as questões acadêmicas – TAE’s.....	64

Gráfico 26	– Interesse da direção geral na solução de reivindicações dos técnicos administrativos – TAE’s.....	64
Gráfico 27	– Infraestrutura física, acessibilidade, TIC’s adequadas às necessidades de ensino, pesquisa e extensão – TAE’s.....	65
Gráfico 28	– Avaliação do atendimento aos discentes.....	65
Gráfico 29	– Sustentabilidade financeira – TAE’s.....	66
Gráfico 30	– Violência/abuso no ambiente institucional – TAE’s.....	66

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	METODOLOGIA.....	11
3	DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1	Segmento Docente.....	13
3.2	Segmento Discente.....	27
3.3	Segmento TAE's Técnicos Administrativos.....	57
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	68

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus São Luís – Monte Castelo Está localizado na Avenida Getúlio Vargas, n. 04, Monte Castelo, São Luís – MA. CEP: 65030-005, código 600, integra a fase da Pré-expansão do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, tendo a sua autorização de funcionamento em 29/12/2008. Por se situar, na região central de São Luís, tem demanda assegurada por estudantes do próprio município de São Luís e demais Municípios da Ilha, como São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa.

O campus oferece cursos técnicos nas modalidades concomitantes, integrados e subsequentes, cursos superiores de Licenciaturas em Química, Física, Biologia e Matemáticas, Bacharelados em Sistema de Informação, Engenharia Elétrica Industrial, Engenharia Mecânica Industrial e Engenharia Civil, bem como curso de Licenciatura em Química à distância pelo sistema da Universidade aberta do Brasil. Também possui programas como E-TEC, Formação Inicial e Continuada (FIC) e oferece cursos técnicos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) nas áreas de Mecânica, Materiais, Eletrotécnica e Eletromecânica. Na pós-graduação oferece em nível de especialização em Engenharia de Manutenção e Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica e possui três programas de Mestrado, um de Engenharia de Materiais, um em Química e outro em Física. O número total de alunos em todos os níveis do campus é de 4860, dos quais 1347 são do ensino superior, 130 da especialização e 75 dos cursos de mestrado, 2174 do curso técnico nas modalidades integrado, concomitante e subsequente. Possui em atividade 196 técnicos administrativos, 308 docentes, sendo 227 da carreira EBTT e 81 da carreira do Magistério Superior.

Quadro 1 - Curso Ofertados na Graduação

Curso	Data Credenciamento	Conceito do Curso	Turno de Funcionamento	Nº Ingressos	Nº Matriculados	Vagas Ociosas	Avaliação Externa
Bacharelado em Sistema de Informação	07/03/2008	4-2012	Integral	60	259	0	Não
Bacharelado em Engenharia Elétrica Industrial	04/08/1997	3-2005	Integral	40	249	0	Não
Bacharelado em Engenharia Mecânica Industrial	04/08/1997	3-2014	Integral	40	129		Não

Curso	Data Credenciamento	Conceito do Curso	Turno de Funcionamento	Nº Ingressos	Nº Matriculados	Vagas Ociosas	Avaliação Externa
Bacharelado em Engenharia Civil	10/03/2008	4-(2016)	Integral	40	222	0	Não
Licenciatura em Física	13/08/2001	4-2005	Integral	40	92	0	Não
Licenciatura em Química	13/08/2001	4-2005	Integral	40	114	0	Não
Licenciatura em Matemática	03/01/1999	3-2005	Integral	40	107		Não
Licenciatura em Biologia	04/03/2002	3-2011	Noturno	40	140	0	Não

Quadro 2 – Cursos Ofertados na Pós-Graduação

Curso	Data de Credenciamento	Conceito do Curso	Turno de Funcionamento	Nº. Vagas anuais	Nº. Matriculados	Vagas ociosas	Avaliação do curso
Mestrado em Química	11/12/2015	3	Integral	15	22	8	3
Mestrado Em Engenharia de Materiais	05/07/2005	3	Integral	20	37	14	3
Mestrado em Física	Outubro de 2015	4	Integral	05	05	-	Ainda não foi avaliado

O campus Monte Castelo apresenta estrutura administrativa diferenciada dos outros campi, e cultura ambiental fortemente marcada pela identidade de CEFET/ETFMA. Apresentando em sua arquitetura organizacional seis diretorias configuradas em Diretoria Geral, Diretoria de Ensino Técnico, Diretoria de Ensino Superior, Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Diretoria de Administração e uma Prefeitura de Campus (Diretoria de Infraestrutura). Vinte e dois (22) departamentos ligados às diretorias de ensino, pesquisa e administração e mais as coordenações de cursos técnicos, bacharelados (4) e licenciaturas (4).

A auto avaliação institucional no Campus São Luís Monte Castelo teve início a partir de 2010, com aprovação da Resolução n. 121A/2010 e instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2011 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores. Nesses sete anos, percebe-se tímida participação da comunidade na avaliação institucional, situação essa, que se mostra desafiadora para a Comissão Própria de Avaliação, no sentido de criar cultura organizacional de auto avaliação.

Atualmente a Comissão Própria de Avaliação do Campus São Luís – Monte Castelo, para o biênio 2016-2017 tem a seguinte composição instituída pela Portaria n. 2.771, de 10 de maio de 2016 e Portaria n. 3.370, de 02 de junho de 2017.

Quadro 3 – Composição da Comissão Própria de Avaliação

Segmento	Nome
DOCENTES	Ângela Maria Ferreira de Medeiros (Presidente)
	Marcelo Moizinho Oliveira (Titular)
	Eliude Travão Moraes (Suplente)
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Keyse Rodrigo Fonseca Silva (Titular)
	Etyane Malone Mendes Martins (Titular)
	Tauan Rodrigues Melo (Suplente)
DISCENTES	Caio Felipe Pinheiro Cantanhede (Titular)
	Lucas de Brito Nascimento (Titular)
	Guilherme Mateus Lopes Sousa (Suplente)
COMUNIDADE CIVIL	Maria Carvalho Cerveira (Titular)
	Raimundo João Mendes D'Eça (Titular)
	Antônio Vania Batista (Suplente)

2 METODOLOGIA

Para a realização da Auto avaliação Institucional 2017, a Comissão Própria de Avaliação do campus, em articulação com Comissão Própria de Avaliação Central, utilizou um questionário on-line para coleta de dados aplicados nos segmentos docente, discentes e técnico administrativos, conforme quadro 4. Dessa forma, dada uma população de 1.851 membros que constituíam a comunidade acadêmica do Campus São Luís – Monte Castelo, em 2017, constituiu-se uma amostra de 126 respondentes. Essa amostra corresponde a 6,80% da população total, sendo constituída por 30 docentes (9,74% do segmento docente), 89 alunos (6,60% do segmento discente) e 7 servidores TAE's 3,57%. Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos (as) regularmente matriculados (as) na graduação, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de pós-graduação e graduação a distância.

Quadro 4 – População e amostra por segmentos respondentes

				Total	%
	Docente	Discente	TAE'S		
População	308	1347	196	1851	100
Amostra	30 (9,74%)	89 (6,60%)	7 (3,57%)	126	6,80

O processo de coleta com a comunidade, foi direto e eletrônico, realizado por meio dos e-mails institucionais onde constava pré-cadastro de todos os servidores e dos discentes, por e-mails cadastrados no sistema acadêmico, utilizando a ferramenta do *Google Form* para elaboração e tabulação dos resultados.

Para contemplar as dez dimensões foram elaboradas 16 questões para o segmento dos docentes, 17 questões para o segmento dos técnicos-administrativo e 17 para o segmento dos discentes com subquestões, sendo que cada questão foi dividida em conceitos tais como: NA (não apto a responder), SIM, NÃO e PARCIALMENTE. Outras como NA (não apto a responder), NÃO OFERECE, INSUFICIENTE, BOM, MUITO BOM E EXCELENTE e algumas com PÉSSIMO, INSUFICIENTE, SUFICIENTE, BOM, MUITO BOM E EXCELENTE.

Na análise dos dados deu-se relevância para as respostas que exigiam atenção quanto à qualidade (INSUFICIENTE) e com aquelas comprometedoras da qualidade e que necessitam de medidas corretivas urgentes (PÉSSIMO). Como também com aquelas respostas que

denotavam situações que não ocorriam no campus ou que não estivessem implantados ou em funcionamento.

Após a coleta dos dados, os questionários foram analisados separadamente nas dez dimensões conforme determina a Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3 DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma resumida, bem como, analisados, os resultados referentes a Auto avaliação Institucional de 2017. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. São apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados.

3.1 Segmento Docente

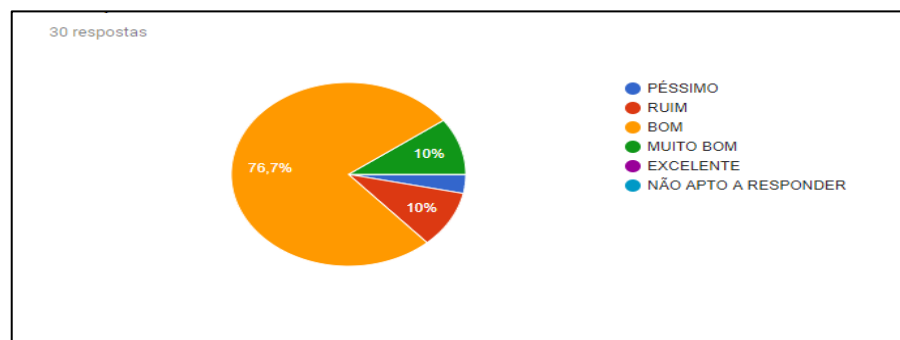
1) Com relação a Organização Didática Pedagógica do Campus, avalie os itens a seguir.

Quadro 5 - Organização didática pedagógica - Docente

	Sim	Não	Parcialmente	Não apto a responder	100%
1. Você conhece Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA?	13 (43,33%)	3 (10%)	14 (46,66%)	0	30
2. Você participou dos debates discussão da construção do PDI 2014-2018?	13 (43,33%)	8 (26,66%)	9 (30%)	0	30
3. Você conhece a missão do campus?	26 (86,66%)	1 (3,33%)	3 (10%)	0	30
4. Você conhece o projeto o Plano Diretor do Campus?	6 (20%)	12 (40%)	9 (40%)	3 (10%)	30
5. O campus tem atendido a realidade local?	14 (46,66%)	1 (3,33%)	15 (50%)	0	30
6. O campus oferece oportunidade para participar dos processos de discussão para construção e ou reformulação de propostas de curso?	20 (66,66%)	0	10 (33,33%)	0	30

2) Como você avalia o planejamento das atividades acadêmicas do campus?

Gráfico 1 – Planejamento das atividades acadêmicas - Docente



3) Com relação ao ensino, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 6 – Ensino - Docente

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
1. Como você avalia o projeto político pedagógico do curso	0	3	20	4	1	2	30
%	0	10	66,6666667	13,3333	3,33333333	6,66666667	100
2. O Curso oferece atividades práticas profissional ou acadêmicas como propostos no PPP do curso?	0	2	20	4	1	2	30
%	0	6,66667	66,6666667	13,3333	3,33333333	6,66666667	
3. O Currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado?	2	4	16	5	2	1	30
%	6,66667	13,3333	53,3333333	16,6667	6,66666667	3,33333333	
4. De que forma ocorre a integração entre as disciplinas do período?	2	3	15	6	2	2	30
%	6,66667	10	50	20	6,66666667	6,66666667	100
5. Como ocorre a articulação entre teoria e prática?	2	2	16	7	1	2	30
%	6,66667	6,66667	53,3333333	23,3333	3,33333333	6,66666667	100
6. Como você avalia os mecanismo pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos acadêmicos	1	0	18	5	2	4	30
%	3,33333	0	60	16,6667	6,66666667	13,3333333	100
7. Como você avalia os mecanismo de atendimento e orientação acadêmica no cotidiano dos cursos superiores?	2	0	15	9	0	4	30
%	6,66667	0	50	30	0	13,3333333	100
8. De que forma as ações previstas/implantadas pela instituição atendem a inovação tecnológica e propriedade intelectual?	2	7	15	4	0	2	30
%	6,66667	23,3333	50	13,3333	0	6,66666667	100
9. De que forma ocorre a integração entre ensino, pesquisa e extensão?	0	4	17	7	0	2	30

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
%	0	13,3333	56,6666667	23,3333	0	6,6666667	100
10. O que você acha do processo de seleção para as bolsas de monitoria?	0	1	21	5	1	2	30
%	0	3,33333	70	16,6667	3,33333333	6,6666667	100

• **Comentários para opção INSUFICIENTE**

1. “Os currículos de alguns cursos encontram-se completamente desatualizados”;
2. “Planejamento pedagógico em uma perspectiva interdisciplinar insatisfatório”;
3. “Deveria haver mais oportunidades ou aberturas para divulgação e conhecimento de novas tecnologias. A integração poderia ser melhor aproveitada com desenvolvimento de espaços para conhecimento e divulgação das pesquisas”;
4. “A prática está sendo insuficiente por conta dos laboratórios do departamento de computação. Diversas máquinas com problema, o que dificulta a aplicação prática dos alunos”;
5. “Ausência de planejamento prejudica a integração”;
6. “O processo é muito demorado para avaliar as solicitações de patentes”;
7. “Acredito ser necessário avaliação das ementas curriculares e atualização”;
8. “Em todos os itens acredito estarem aquém do ideal”.

4) Com relação a pesquisa, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 7 – Pesquisa - Docente

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
1. Como você avalia as políticas institucionais de pesquisa voltados para a formação de novos pesquisadores, considerando a iniciação científica?	0	1	21	3	3	2	30
%	0	3,333333	70	10	10	6,66667	
2. Como você avalia o processo de seleção para as bolsas de iniciação científica?	0	1	16	7	4	2	30
%	0	3,333333	53,33333	23,33333	13,33333	6,66667	100

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
3. As políticas da pesquisa estão articuladas com as demais atividades acadêmicas?	2	2	17	5	2	2	30
%	6,666667	6,666667	56,66667	16,66667	6,666667	6,666667	
4. Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa no campus?	2	6	14	6	1	1	30
%	6,666667	20	46,66667	20	3,333333	3,333333	100
5. O Campus oferece apoio aos docentes na participação e consequentemente na divulgação dos trabalhos de pesquisa em eventos, encontros afins?	0	3	21	3	2	1	30
%	0	10	70	10	6,666667	3,333333	100

• **Comentários para a opção INSUFICIENTE**

1. A articulação entre os segmentos poderia ser mais intensificada com a presença de mais espaços. A pesquisa é comprometida pela falta de mais investimentos nos laboratórios”;
2. Falta espaço físico, no DHS, para professores desenvolver pesquisa e atendimento de alunos”;
3. Porque falta um pouco mais de incentivos e efetividade.

5) Com relação a extensão, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 8 – Extensão - Docente

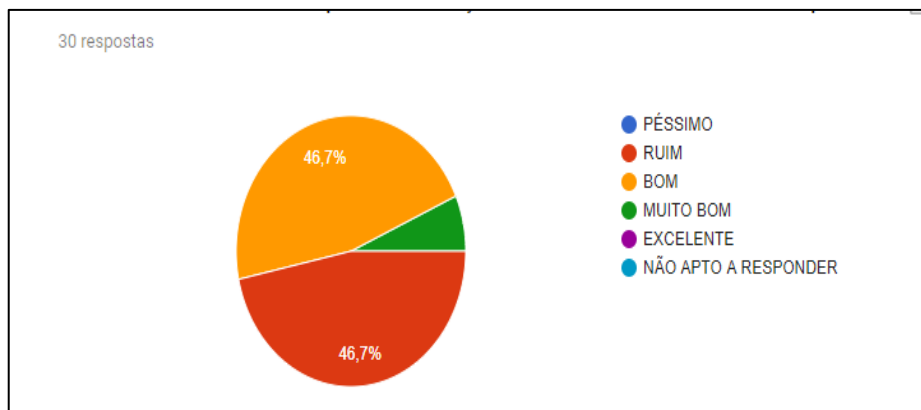
	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
1. Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo a extensão no campus	0	5 (16,66%)	17 (56,66%)	6 (20%)	0	2 (6,66%)	30
2. Como você avalia as atividades culturais?	0	5 (16,66%)	16 (20%)	5 (16,66%)	2 (6,66%)	2 (6,66%)	30
3. Como você avalia a atividade de esporte e lazer?	1 (3,33%)	6 (20%)	15 (50%)	5 (16,66%)	1 (3,33%)	2 (6,66%)	30
4. Como você avalia o programa de iniciação à docência?	2 (6,66%)	2 (6,66%)	14 (46,66%)	5 (16,66%)	0	7 (23,33%)	30
5. Como você avalia as atividades de extensão desenvolvidas pelo campus?	0	6 (20%)	16 (20%)	5 (16,66%)	1 (3,33%)	2 (6,66%)	30

- **Comentários de quem optou por INSUFICIENTE**

1. “Necessita melhorias e implementação de política voltada para a extensão”;
2. “Não existe no campus uma divulgação e esclarecimento para a comunidade do que é a extensão, onde está sendo feita, quem fez ou faz. Ou seja, não existe um ordenamento. Esta insuficiência acaba tornando boa as poucas ações de extensão que ocorrem internamente no campus”;
3. “As políticas e as atividades de extensão poderiam receber uma atenção melhor com o desenvolvimento de programas para interação com a comunidade”;
4. “Acredito que os alunos do superior são pouco estimulados às atividades de esporte e lazer. Apenas uma quadra que não pode usar quando chove e devido a dimensão do campus, esse ponto ficar a desejar”.

6) Como você avalia as políticas e ações de acessibilidade no Campus?

Gráfico 2 – Política e ações de acessibilidade - Docente



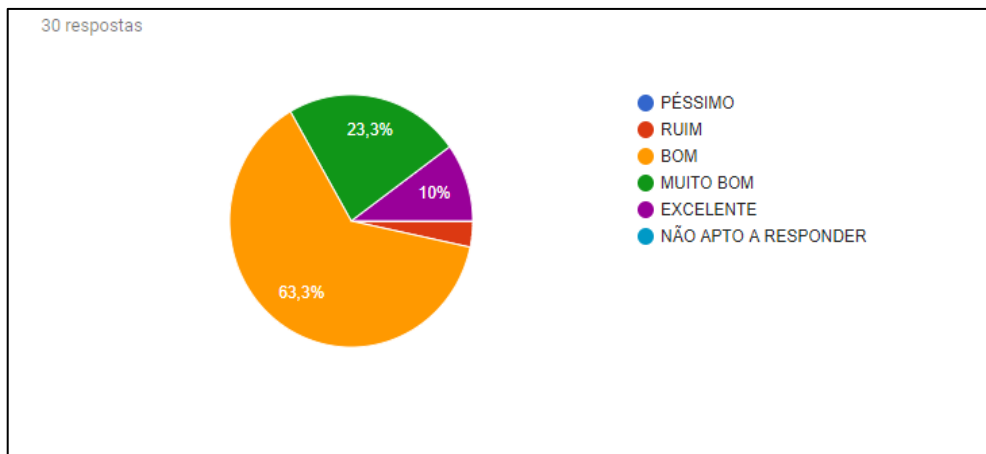
- **Comentários para as opções PÉSSIMO e RUIM:**

1. “Muitos obstáculos ainda para cadeirantes e cegos”;
2. “Existem poucas opções de acessibilidade e as mesmas não estão sinalizadas”;
3. “Pelo fato do prédio ser centenário, o mesmo não foi preparado para atendimento da demanda atual de acessibilidade, entretanto, isso não impede que alterações e /ou mudanças seja, feitas para um melhor atendimento dessa demanda. O que sido feito em nosso campus é muito pouco”;
4. “Não existe acesso para cegos e não há acessibilidade do prédio anexo”;
5. “A acessibilidade deveria de fato ser discutida com os deficientes e planejadas de forma técnica”;

6. “Não existe acessibilidade para cegos e não há acessibilidade do prédio anexo”;
7. “Não está no padrão exigido”;
8. “Precisa melhorar”.

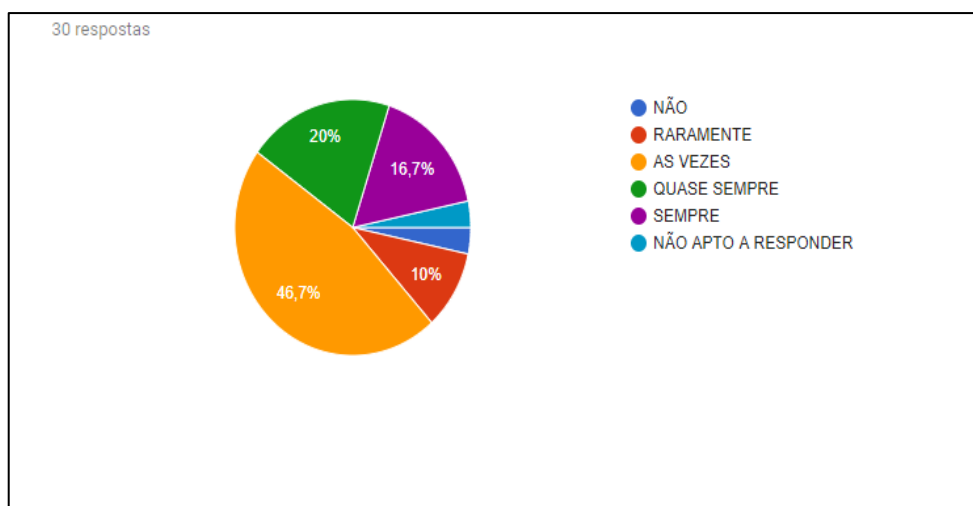
7) Como você avalia a imagem externa do Campus?

Gráfico 3 – Imagem externa do campus - Docente



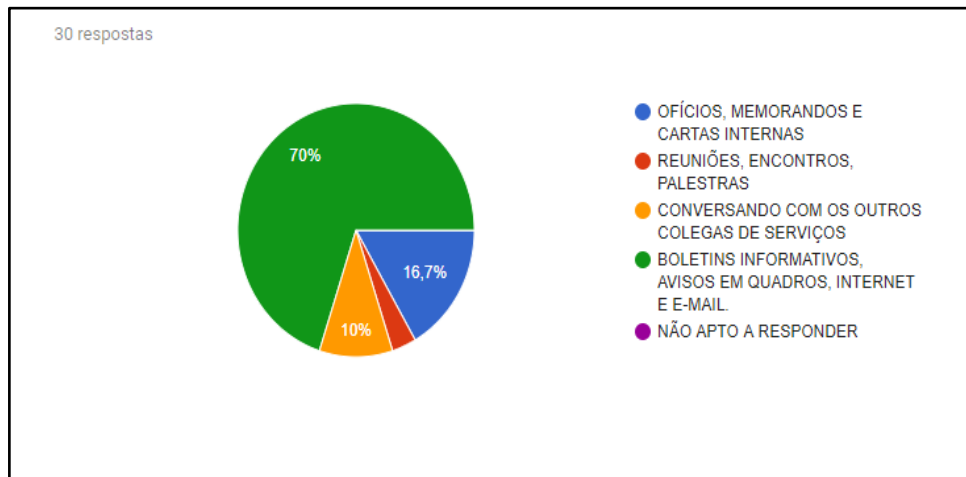
8) O campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa?

Gráfico 4 – Atividades de ensino, pesquisa e extensão - Docente



9) Quanto à comunicação, indique o que mais caracteriza a forma pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos no Campus?

Gráfico 5 - Eficiência nas formas de comunicação no campus - Docente



10) Em relação a assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 9 – Assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus -Docente

	Não divulgam	Raramente divulgam	Razoavelmente divulgados	Amplamente divulgados	Não apto a responder	100%
1. Portarias	0	1	18	10	1	30
%	0	3,333333	60	33,33333	3,333333	
2. Eventos, palestras, encontros	0	3	14	13	0	30
%	0	10	46,66667	43,33333	0	
3. Relatório financeiro	3	7	12	5	3	30
%	10	23,33333	40	16,66667	10	
4. Relatório de ensino	6	6	12	5	3	30
%	20	20	40	16,66667	10	
5. Boletim de serviço interno	2	5	15	6	2	30
%	6,66667	16,66667	50	20	6,66667	

11) Com relação a organização e gestão do campus, avalie os itens a seguir.

Quadro 10 – Organização e gestão do campus - Docente

	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100 %
1. Atuação da Direção Geral	0	0	15	9	5	1	30
%	0	0	50	30	16,66667	3,333333	100

	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100 %
2.Atuação da Direção de Ensino	0	2	14	8	5	1	30
%	0	6,666667	46,66667	26,66667	16,66667	3,333333	100
3.Atuação da Direção de Planejamento e Gestão	0	2	13	10	3	2	30
%	0	6,666667	43,33333	33,33333	10	6,666667	100
4.Atuação do Departamento de Educação Superior de Tecnologia	0	3	14	9	3	1	30
%	0	10	46,66667	30	10	3,333333	100
5.Atuação dos coordenadores de curso	0	1	14	8	4	3	30
%	0	3,333333	46,66667	26,66667	13,33333	10	100
6.Atuação do DERI	0	5	15	5	4	1	30
%	0	16,66667	50	16,66667	13,33333	3,333333	100
7.Atuação Departamento de Registro e Controle Acadêmico	0	1	16	6	5	2	30
%	0	3,333333	53,33333	20	16,66667	6,666667	100
8.Atuação do Núcleo de Pesquisa, 9;Pós Graduação e Inovação – NPPGI	0	0	13	10	5	2	30
%	0	0	43,33333	33,33333	16,66667	6,666667	100
10.Atuação do Setor Pedagógico	3	4	15	6	1	1	30
%	10	13,33333	50	20	3,333333	3,333333	100
11.Atuação do Núcleo de Assistência ao Educando –NAE	0	2	16	7	2	3	30
%	0	6,666667	53,33333	23,33333	6,666667	10	100
12.Atuação do Núcleo de Tecnologia da Informação –NTI	0	3	16	6	3	2	30
%	0	10	53,33333	20	10	6,666667	100
13. Atuação do Núcleo de Gestão de Pessoas.	0	2	15	6	4	3	30
%	0	6,666667	50	20	13,33333	10	100
14.Atuação do Setor Médico	2	2	16	4	2	4	30
%	6,666667	6,666667	53,33333	13,33333	6,666667	13,33333	100
15 Atuação do Núcleo de Licitações, Compras e Contratos, NLCC	0	1	14	6	1	8	30
%	0	3,333333	46,66667	20	3,333333	26,66667	100

- **Considerações da opção PÉSSIMO e RUIM**

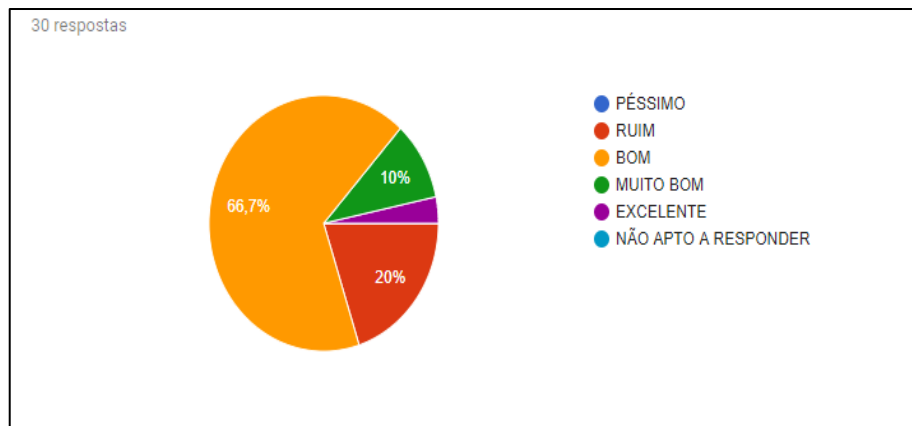
- 1 “O planejamento não deve ser sistematizado sem discussão ampla com todos os segmentos acadêmicos. A DESU atua de forma isolada sem consulta e interação com os docentes e departamentos. O DERI também atua de forma isolada sem interação com os departamentos. O setor pedagógico não se manifesta no ensino

superior, poderia promover acompanhamentos dos discentes e avaliar de forma continua o PPC e os docentes. O pessoal do NTI atua de forma ineficiente e sem preocupação em atender com celeridade as demandas. O NGP interage de forma tímida com alguns segmentos. Alguns médicos estão despreparados para atendimento a comunidade, pois são arrogantes e não cumprem a sua carga horaria. O NLCC não tem a preocupação de estabelecer contato com os demandantes para buscar informações mais claras”;

- 2 “Setor pedagógico para o ensino superior não existe; NGP carente em relação ao espaço físico para atendimento adequado ao servidor, não acompanha as mudanças referente ao plano de carreira, falta TI de informação para ajudar na aposentadoria, progressões, afastamentos, férias e etc.”;
- 3 “Precisa um pouco mais de eficiência”.

12) Como você avalia tramitação de documentos, processos e solicitações no campus

Gráfico 6 – Fluxo de documentos, processos e solicitações no campus - Docente



• Comentários para opção PÉSSIMO ou RUIM

1. “A perda constante de processos, processos com despachos prontos que não se aplicam a determinados casos, sujeira visual do processo (excessos de grampos e/ou folhas desencontradas), retorno de processos à origem para colocar uma simples numeração de página, autoridade para resolver o caso (sempre alguém fica com medo de decidir sobre a situação), burocracia exagerada, o refazer de processos, demora nas respostas”;

2. “Não existe uma preocupação de atender ao princípio da eficiência e de boa prestação do serviço”;
3. “Não há celeridade no fluxo de processos”;
4. “Alguns setores não dão retorno ao que foi solicitado. E pela falta de transparência parece que é dada mais atenção a certo departamento que outros”;
5. “Lento e confuso”.

13) Com relação as instalações físicas, mobiliários, bibliotecas e outros, avalie os itens a seguir:

Quadro 11 – Instalações físicas, mobiliários, bibliotecas e outros - Docente

	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
1. Ambiente e instalações das salas de aula	0	1	2	21	4	2	0	30
%	0	3,33333333	6,66666667	70	13,33333333	6,66666667	0	100
2. Ambiente e instalações da sala de professores	1	2	7	17	2	1	0	30
%	3,33333333	6,66666667	23,33333333	56,66666667	6,66666667	3,33333333	0	100
3. Quanto aos espaços adequados para atividades do professor (estudo, aulas, atividades de pesquisa e extensão)	3	2	8	14	3	0	0	30
%	10	6,66666667	26,66666667	46,66666667	10	0	0	100
4. Quanto ao número de laboratórios e equipamentos de informática	0	3	10	9	2	0	6	30
%	0	10	33,33333333	30	6,66666667	0	20	100
5. Quanto as condições ambientais e físicas dos laboratórios didáticos especializados	0	3	9	12	3	0	3	30
%	0	10	30	40	10	0	10	100
6. Serviços prestados pela cantina	0	1	10	15	3	0	1	30
%	0	3,33333333	33,33333333	50	10	0	3,33333333	100

	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
7. Conservação e limpeza do campus.	0	1	3	22	3	1	0	30
%	0	3,33333333	10	73,33333333	10	3,33333333	0	100
8. Quanto as instalações sanitárias	0	4	7	16	3	0	0	30
%	0	13,33333333	23,33333333	53,33333333	10	0	0	100
9. Quanto a qualidade dos serviços de internet (wi-fi e outros)	2	2	8	13	4	1	0	30
%	6,66666667	6,66666667	26,66666667	43,33333333	13,33333333	3,33333333	0	100
10. Quanto ao espaço físico da biblioteca	2	1	10	12	4	1	0	30
%	6,66666667	3,33333333	33,33333333	40	13,33333333	3,33333333	0	100
11. Quanto a disponibilidade, qualidade e quantidade de livros disponíveis na biblioteca	2	4	10	11	3	0	0	30
%	6,66666667	13,33333333	33,33333333	36,66666667	10	0	0	100
12. Quanto a estrutura de acessibilidade do campus (rampas, piso tátil, placas de divulgação em braile etc.)	3	8	5	13	1	0	0	30
%	10	26,66666667	16,66666667	43,33333333	3,33333333	0	0	100

• **Considerações para as opções PÉSSIMO ou RUIM**

1. “Se são péssimos ou ruins é porque ou não existem ou não funcionam adequadamente”;
2. “No item da acessibilidade não existe rampa suficiente, placas em braile, a biblioteca tem poucos acervos, as instalações sanitárias são poucas”;
3. “Existe poucas opções de acessibilidade e as mesmas não estão sinalizadas”;
4. “Deveria ter um espaço maior para atendimento aos alunos pelos professores. Quanto aos banheiros, boa parte deles precisa de manutenção ou reforma”;
5. “Os computadores já estão obsoletos e devem ser trocados”;

6. “Tem departamento que não possui laboratório de informática e fica sobrecarregando outro, laboratório precisando de reforma e material de consumo permanentemente”;
7. “Mesmo do item anterior. Equipamentos não são suficientes à demanda e os que existem estão bastante ultrapassados”;
8. “A sala dos professores é de pouca comodidade e alguns professores por falta de espaço são obrigados a ficarem em laboratórios insalubres e cheios de mofo. Os laboratórios e serviços de informática são deficientes, pois, faltam computadores e redes mais adequadas. Os laboratórios didáticos são estabelecidos em espaços adequados e insalubres. A biblioteca se localiza em espaço reduzido e o seu acervo é desatualizados e com poucas opções”;
9. “Não existe espaço físico adequado para professores e biblioteca. Acessibilidade ruim: desnível de piso sem rampas e sinalização, rampa de acesso ao pavilhão do ES com piso irregular, falta de elevador no pavilhão do ensino superior”;
10. “O campus apresenta ainda prédios e/ou espaços com estrutura física com características e elementos que não atendem a realidade atual”;
11. “É necessário um espaço físico para graduação e pós-graduação, bem como bibliografias atualizadas dos livros”;
12. “O número de computadores tem reduzido muito devido à escassez de recursos para manutenção”;
13. “O acervo da biblioteca está envelhecido e em número insuficiente. É preciso reposição e atualização urgente do acervo”;
14. “Quanto aos espaços para planejamento e produção de aulas deveria compreender um local equipado com estrutura de biblioteca para professores, bem como um ambiente isolado das demais atividades da sala de professores. Quanto à quantidade de livros na biblioteca, praticamente não há livros da área que leciono em grande quantidade e diversidade de autores”;
15. “Não garante uma boa prestação do serviço”;
16. “A biblioteca precisa de um ambiente mais silencioso e de um acervo de livros mais atualizados e em maior número de livros por título. Com relação a cantina, há a necessidade de um espaço maior, e lanches mais variados e em melhores condições”.

14) Com relação aos relacionamentos interpessoais, valorização do corpo docente e o seu grau de satisfação, avalie as questões a seguir:

Quadro12 – Relacionamento interpessoais, valorização do corpo docente e grau de satisfação
- Docente

	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
1. Relacionamento com discente	0	0	0	13	13	3	1	30
%	0	0	0	43,33333333	43,33333333	10	3,33333333	100
2. Relacionamento com o corpo docente	0	0	0	13	11	5	1	30
%	0	0	0	43,33333333	36,66666667	16,67	3,33333333	100
3. Relacionamento com o com os demais colegas	0	0	0	15	10	4	1	30
%	0	0	0	50	33,33333333	13,33	3,33333333	100
4. Relacionamento com o (a) Diretor(a) Geral do campus	1	0	0	14	8	6	1	30
%	3,33333333	0	0	46,66666667	26,66666667	20	3,33333333	100
5. Relacionamento com o (a) Diretor(a) de Ensino	0	1	0	15	7	3	4	30
%	0	3,33333333	0	50	23,33333333	10	13,33333333	100
6. Relacionamento com o (a) coordenador(a) do curso superior que você atua	0	1	0	16	8	3	2	30
%	0	3,33333333	0	53,33333333	26,66666667	10	6,66666667	100
7. Formação profissional continuada ofertada ou incentivada pelo campus	2	0	6	9	7	2	4	30
%	6,66666667	0	20	30	23,33333333	6,667	13,33333333	100
8. Quanto a sua carga horária de aula, como você avalia?	0	0	2	15	11	1	1	30
%	0	0	6,66666667	50	36,66666667	3,333	3,33333333	100
9. Período reservado para estudos, planejamentos e avaliações incluídos na carga horária de trabalho	1	1	0	15	11	2	0	30

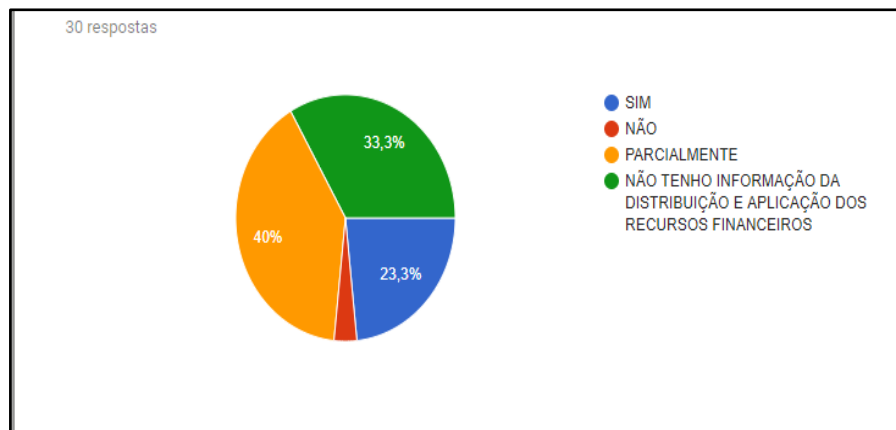
	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
%	3,33333333	3,33333333	0	50	36,6666667	6,667	0	100
10. Como você avalia sua motivação/satisfação com o trabalho que você desenvolve no campus	1	0	0	13	8	8	0	30
%	3,33333333	0	0	43,3333333	26,6666667	26,67	0	100

- **Considerações para opção PÉSSIMO ou RUIM**

1. “Não existem locais para isso”;
2. “Não existe formação continuada no campus”;
3. “Em certas áreas do conhecimento a carga horaria torna-se elevada pelo baixo número de professores para atender a demanda elevada”.

15) Com relação a sustentabilidade financeira, os recursos orçamentário do campus são distribuídos e aplicados de forma eficiente?

Gráfico 7 – Sustentabilidade financeira - Docente

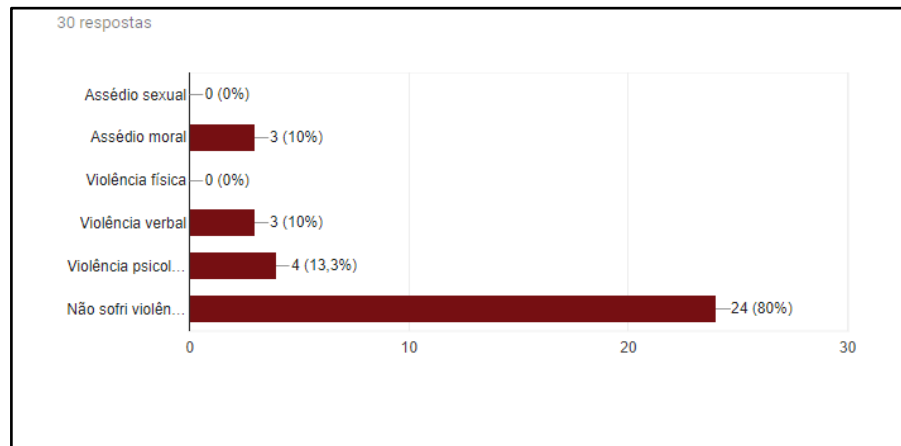


- **Considerações para opção NÃO**

1. “Há uma tendência de se priorizar alguns setores em detrimento de outros. Por exemplo, aplica-se muito recurso em material de escritório (papel, impressora, etc) que em material de consumo para aulas práticas”;
2. “Os recursos orçamentários não são demonstrados e nem discutidos com a comunidade acadêmica”.

16) Se você já foi alvo de violência/abuso dentro do ambiente institucional, escolha dentre as opções abaixo

Gráfico 8 - Violência/abuso no ambiente institucional



Caso tenha alguma sugestão de questão a ser abordada, faça abaixo: [considerando os eixos (1) Políticas de Gestão e Planejamento, (2) Políticas ao Educando, (3) Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, (4) Gestão Orçamentária e (5) Infraestrutura].

- “(1) Aumentar o número de atividades no campus para aumentar a valorização e o tempo de vida de professores, alunos e administradores no campus; tem muita gente sofrendo de depressão e outros abusos no campus e isso vai matando as pessoas aos poucos”;
- “(5) Infraestrutura: Os cursos da área de tecnologia precisam de constante atualização de máquinas, softwares”;
- “(3) Formação continuada”.

3.2 Segmento Discente

1) Com relação a Organização Didática Pedagógica do Campus, avalie os itens a seguir.

Quadro 13 – Organização Didática Pedagógica do Campus - Discente

	Sim	Não	Parcialmente	Não apto a responder	100%
1. Você conhece Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA?	8	62	14	5	89
%	8,988764	69,66292	15,73034	5,617978	100

	Sim	Não	Parcialmente	Não apto a responder	100%
2. Você participou dos debates discussão da construção do PDI 2014-2018?					89
%	0	0	0	0	0
3. Você conhece a missão do campus?					89
%	0	0	0	0	0
4. Você conhece o projeto o Plano Diretor do Campus?					89
%	0	0	0	0	0
5. O campus tem atendido a realidade local?					89
%	0	0	0	0	0
6. O campus oferece oportunidade para participar dos processos de discussão para construção e ou reformulação de propostas de curso?					89
%	0	0	0	0	0
7. O campus oferece a possibilidade para participar de projetos que integre docentes, discentes e técnico-administrativos no ensino superior					89
%	0	0	0	0	0

- **Considerações**

Nessa pergunta só obtivemos resposta do item 1. Não sabemos se foi opção dos entrevistados ou ocorrência de alguma desconfiguração do questionário.

2) Com relação ao ensino, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 14 – Ensino - Discente

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
1. Como você avalia o quadro de pessoal do seu curso?	0	18 (20,22%)	31 (34,83%)	23 (25,84%)	17 (19,10%)	0	89
2. Como você avalia o acompanhamento pedagógico desenvolvido no campus?	2 (2,24%)	18 (20,22%)	40 (44,94%)	18 (20,22%)	4 (4,49%)	7 (7,86%)	89
3. Como você avalia a disponibilidade dos professores do curso, no Campus, para orientação de atividades diversas extraclases	3 (3,37%)	20 (22,47%)	37 (41,57%)	17 (19,10%)	9 (10,11%)	3 (3,37%)	
4. Como você avalia a integração entre a teoria e a prática?	3 (3,37%)	29 (32,58%)	31 (34,83%)	18 (20,22%)	7 (7,86%)	1 (1,12%)	89
5. Como você avalia a integração entre o ensino a pesquisa e a extensão?	2 (2,24%)	12 (13,48%)	38 (42,69%)	22 (24,71%)	9 (10,11%)	6 (7,74%)	89
6. Como você avalia o atendimento às demandas dos discentes pela coordenação do seu curso?	4 (4,49%)	14 (15,73%)	38 (42,69%)	23 (25,84%)	7 (7,86%)	3 (3,37%)	89
7. Quanto a disponibilização de horários pela coordenação do seu curso para atender os alunos, como você avalia	6 (6,74%)	19 (21,34%)	37 (41,57%)	19 (21,34%)	7 (7,86%)	1 (1,12%)	89

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
8. Como você avalia os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica no cotidiano dos cursos?	5 (5,61%)	20 (22,47%)	40 (44,94%)	14 (15,73%)	6 (6,74%)	4 (4,49%)	89

- **Considerações para Opção INSUFICIENTE**

1. “Horário irregulares e por muitas vezes com longos períodos sem aula. Em muitos horários do conflito, impossibilita de fazer certas disciplinas”;
2. “Não precisa, porque não vejo ocorrer diferença, como os professores são concursados possuem autonomia pra fazer o que bem entendem”;
3. “O curso não oferece disciplinas em período de férias, e as disciplinas em período regular são insuficientes por falta ou disposição dos professores. Ainda existe o posicionamento arcaico de periodicidade anual na oferta das disciplinas, além das mesmas serem ofertadas com o uso de pré-requisitos, o que na periodicidade anual atrasa o curso e gera, inclusive desistências. A coordenação e os professores do DCC - Departamento de Construção Civil - já impuseram a política de NÃO ACEITAR APROVEITAMENTO de disciplinas, e muitas vezes, até de pesquisa e eventos científicos como carga horaria complementar, em um rigor que não é expresso de forma alguma em aulas ou orientações dentro do departamento. O IFMA, o DCC, particularizam processos que demandam parcialidade nas avaliações, com um pretexto de padrão melhor, que não é visto ou reconhecido por seus discentes. Em muitas instituições públicas e privadas com reconhecimento maior que o IFMA, a avaliação, por exemplo, de aproveitamento de disciplinas é um processo administrativo ou acadêmico, aqui nós estamos às custas do 'querer' do professor”;
4. “A coordenação do curso não se mostra solícita aos alunos”;
5. “O quadro docente do DEE é muito limitado, o que dificulta uma maior variação de horários e rotação de professores”;
6. “Apenas poucos fazem isso, no 4 período uns 2”. O resto é passar atividade e nada de ajuda fora dela. 2. Pouca, pois muitas coisas que vemos apenas são aplicadas a teoria. Poucos professores se preocupam em relacionar teoria e prática.
7. “A maioria dos professores já estão sobrecarregados de alunos e a carga horária prática é baixa e insuficiente”;

8. “Precisa de melhorias”;
9. “O curso de Engenharia Civil, não oferece laboratórios suficientemente equipados para atender as demandas. Maquinas antigas, e não tem a mesma qualidade dos laboratórios das outras engenharias”;
10. “O quadro de funcionários tem diminuído gradativamente e normalmente vejo os mesmos professores com 3 ou mais disciplinas, fora o fato de alguns professores insistem em aplicar técnicas de aprendizagem defasadas e muitas das vezes incompreensíveis pelo aluno, além disso o fato de faltar determinados laboratórios específicos e matérias extras interessante se torna um empecilho no aprendizado”;
11. “Há poucos professores disponíveis para o curso onde os poucos que tem têm que dar conta dos cursos Técnico e Superior e assim ficam sobrecarregados de horários para ministrar suas aulas”;
12. “Pois em muitos casos os professores não têm horários disponíveis, e desde modo fica incompatível a realização de atividades extraclases, uma vez que não existe um equilíbrio entre as matérias teórica e as práticas, pois as teóricas acabam se sobre saindo”;
13. “Muitos alunos não sabem nem o que acontece no campus, avalie atividades de discussão. Acompanhamento pedagógico péssimo”;
14. “Muitas disciplinas do primeiro período são difíceis de serem oferecidas nas férias ou serem feitas no semestre regular seguinte. Atividades extras classes envolvem uma ampla avaliação do que seria e como são aplicadas. Ocorrem dificilmente”;
15. “A prática no curso de elétrica é mínima, isso quando há alguma. Os projetos de extensão não são abrangentes e não é dada oportunidade para todos os alunos a competirem por uma vaga”;
16. “Todas as opções acima são insuficientes, a interação é praticamente inexistente nesse curso (aluno, professor, coordenador, chefe de departamento etc.)”;
17. “Não houve muitas integrações entre a teoria e a prática no curso”;
18. “O professor sabe o conteúdo, mas ao transmitir o mesmo, possui uma certa deficiência”;
19. “Poucos professores para assumir disciplinas o que acarreta em um professor com duas ou mais matérias a serem ministradas e 5 aulas de um mesmo professor seguidas”;
20. “A maior parte dos professores não são formados na área de educação e, por isso, não sabem avaliar adequadamente. Além disso as metodologias estão distantes da

realidade dos alunos. As coordenações não estão preparadas para resolver efetivamente os problemas dos alunos”;

21. “Tem que haver a melhoria nestes itens que estão marcados como insuficiente, principalmente no atendimento”;
22. “A gestão não é tão presente no cotidiano do alunado”;
23. “O campus não possui uma boa estrutura física para atender a necessidade de aprendizado prático de alguns componentes curriculares”;
24. “Alguns pontos necessitam de uma melhora, como o fato de alguns professores não estarem preocupados em ensinar, mas apenas marcar presença e outros professores se ocuparem de tantas tarefas que sempre deixam seu papel como professor por último; como funcionários que nem sempre se mostram confortáveis em nos ajudar”;
25. “O curso de Engenharia Civil não possui um quadro de professores suficiente, principalmente nas áreas de Geotécnica, Transportes, Fundações, Alvenaria e Hidrologia (instalações hidráulicas). Há algum tempo os professores de outras áreas são improvisados nestas disciplinas por falta de profissionais da área (fundações e alvenaria) ou pela necessidade do afastamento por motivos de saúde, por exemplo, das disciplinas Geotécnica/Mecânica dos Solos, Transportes e Hidrologia (instalações hidráulicas)”;
26. “Nas vezes que compareci na coordenação, poucas vezes consegui resolver o que tinha pra resolver por falta de coordenador”;
27. “Não há prática o suficiente nas disciplinas, mesmo que aprendamos a teoria, muitas vezes fica só na teoria. Em alguns momentos nós mesmos temos que arcar com a parte prática ou não há o suficiente nos laboratórios. Na parte do ensino e pesquisa ainda é possível enxergar no Campus, mas se há ensino e extensão não é visível”;
28. “O nosso curso (Engenharia Civil) deveria ser um curso mais pautado na prática, mais em softwares modernos, ter mais professores, pois quando um aluno perde uma cadeira no período normal ou fica reprovado numa disciplina, passa um ano inteiro sem tê-la (a maioria das disciplinas só tem um professor por período). Em relação à coordenação do curso, o professor é sobrecarregado com muitas disciplinas, o que acaba por comprometer o seu ‘gerenciamento’ do curso”;
29. “Não há diálogo quando os discentes discordam dos docentes. Por serem autoridade no IFMA os docentes são quase sempre inflexíveis quanto às

necessidades dos discentes. A maioria dos docentes não apresentam metodologias didáticas. Não conhecem a realidade dos alunos e não praticam o que as ciências pedagógicas propõem quanto à organização e execução das aulas. Os horários são organizados de modo que o aluno que precisa de uma disciplina que não fez sempre sairá prejudicado pois há sempre choque de horários. Uma sugestão para se evitar a evasão dos alunos é proporcionar aos alunos alternativas para que façam outras disciplinas que perderam sem necessariamente ficarem dependentes das disciplinas regulares do período”;

30. “devido ao constante problema financeiro que habita nas instituições brasileiras de ensino, percebe-se que falta mais estrutura laboratorial para desenvolver projetos e práticas específicas do ensino das engenharias, o que é suprido, às vezes, de forma mais simples, mas eficaz”;
31. “Temos aulas teóricas excelentes, porém no que diz respeito a pratica (uso de laboratório) e muito insuficiente, no decorrer do andamento do curso o laboratório de biologia só 4 vezes foi usado no período que estou estudando a 2 anos isso e muito pouco. Se nós não tivermos práticas como vamos ser futuros Professores de Biologia, se não aprendo não tenho como repassar para os alunos como professor. (Só a teoria basta?) - Quanto a disponibilidade de choque de horário de disciplinas que as vezes e de 10 minutos ou até mesmo menos nos os alunos estamos sendo prejudicados impedindo de cursar mais disciplinas ofertadas, e quanto a disponibilidade de algumas disciplinas serem ofertadas anualmente e não semestralmente prejudica devido se o curso e em 4 anos e o aluno ficar reprovados por N fatores ou motivos ou desmotivação e etc.. ele ficara pendente levando o aluno a chegar a acabar o curso em 8 anos o que não e bom tanto para instituição como para o aluno. - E quanto ao índice de reprovação em algumas disciplinas deveria ser avaliado o modo e o método do Professor pois e sabedor que temos disciplinas com mais de 60% de reprovação (e só pegar o levantamento de anos anteriores). - Enquanto em alguns cursos como por exemplo de Matemática tem em torno de 24 professores se não estou enganado o curso de Biologia só temos 13 que e muito pouco levando em consideração que 1 professor as vezes no semestre está dando aula em mais de 4 disciplina acarretando um trabalho árduo para o mesmo pois sabemos que ser Professor é ser: Psicólogo, Assistente Social, Psiquiatra e entre outras profissões em sala de aula para atender uma demanda. Em um período o Professor está dando 4 disciplinas e ter mais de

100 alunos. Mesmo assim alguns departamentos não se dispõem a pedir o concurso para professores sempre dizem que está tudo suficiente e nós que estamos no dia a dia sabemos que não é suficiente acarretando uma carga horária semanal muito grande e levando o professor a ficar desestimulado. Espero que quem leia esta justificativa possa entender o que eu quero repassar não falando mal de professor algum mais querendo que os cursos cada vez mais cresçam, pois, me orgulho muito de ser aluno do IFMA”.

3) Com relação a Pesquisa, avalie os aspectos seguir.

Quadro 15 – Pesquisa - Discente

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Não Apto a responder	100%
1. Como você avalia a pesquisa voltados para a formação de novos pesquisadores, considerando a iniciação científica?	1	6	48	23	11	89
%	1,12359551	6,741573	53,93258	25,8427	12,35955	100
2. Como você avalia o processo de seleção para as bolsas de iniciação científica?	2	9	45	18	15	89
%	2,24719101	10,11236	50,5618	20,22472	16,85393	100
3. Como você avalia a integração das políticas da pesquisa estão articuladas com as demais atividades acadêmicas?	5	6	49	14	15	89
%	5,61797753	6,741573	55,05618	15,73034	16,85393	100
4. Como você avalia as condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa no campus?	1	15	51	11	11	89
%	1,12359551	16,85393	57,30337	12,35955	12,35955	100

• Considerações para opção INSUFICIENTE

1. “O conceito de 'iniciação científica' no IFMA está longe de estar correto, já que o processo de escolha não é feito para o aluno, mas sim pela obrigação do docente em produzir 'alguma coisa'. Muitos discentes possuem projetos e pesquisas científicas que poderiam ser efetivadas, mas elas só podem ser avaliadas se um professor fizer tal pedido, mesmo o docente nunca ter tido qualquer envolvimento no projeto ou na pesquisa, o que não parece ser correto ou mesmo ideal. Existe um ponto delimitador e desnorteador na política de pesquisa do IFMA. O bolsista é obrigado a não ter vínculo trabalhista e se submeter a uma única bolsa por qualquer tipo dentro do Instituto. O professor pode acumular salário, e bolsas, para o aluno isso é impossível, mesmo se o discente for socialmente vulnerável,

ele terá de escolher entre uma bolsa de ajuda de custos de moradia e alimentação e uma bolsa de iniciação científica. O mérito da responsabilidade, da disposição científica ou mesmo as horas trabalhadas não são levados em consideração no processo ou mesmo na política institucional, nem mesmo para pleito de avaliação, a negação é um fato. Como dito anteriormente, no caso do DCC, mesmo se eu fizer 12 meses de iniciação científica isso somente gera um vínculo científico curricular de 90 horas, o que é um absurdo. Eles possuem uma lista que delimita quantidades de ações, mesmo sem promover eventos científicos periodicamente. A biblioteca possui um acervo ultrapassado. As fontes digitais que dizem existir não são funcionais. O espaço físico é desprovido de ambientação para tal”;

2. “O campus apresenta pouca estrutura em relação a falta de materiais disponíveis para realização dos projetos”;
3. “Muitas pesquisas precisam de laboratórios apropriados, o que não ocorre”;
4. “Não existe processo de seleção para os alunos de iniciação, só vai pelo gosto do professor e ponto”;
5. “Existem poucas bolsas e para conseguir uma bolsa não existe nenhum processo de seleção vai de acordo com a vontade do professor em questão”;
6. “Várias pesquisas dizem que vão fazer melhorias para todos, mas não vemos resultados. Logo não há cobrança para que isso aconteça”;
7. “O rendimento acadêmico não deve ser utilizado para medir conhecimento. Julgo que seja errado impor uma média de CR para receber bolsas, deveria ser adotado um critério mais justo (como uma disputa entre alunos avaliada pelo professor orientador)”;
8. “Quando se refere às bolsas de iniciação científica, o campus deveria tratar as mesmas com mais responsabilidade e dedicação”;
9. “Nem todos os laboratórios recebem a mesma visibilidade que outros, ficando mais desgastados. Os materiais necessários demoram a chegar e vez ou outra acaba tendo muitos alunos de pesquisa em um mesmo laboratório”;
10. “Os professores deveriam ter uma sala individual para desenvolvimento de suas pesquisas, o que ofereceria mais condições de permanecerem durante o dia no campus de forma mais produtiva;
11. “Acho que não há campo de pesquisa na instituição na área de biologia”;
12. “O processo de seleção parece mal formulado, os editais são confusos ou não dão uma boa explicação. Algumas propostas são negadas sem um motivo razoável

enquanto outras são aceitas que não parecem ter tanto impacto no desenvolvimento científico. A integração entre pesquisa e demais atividades acadêmicas são meio que desconexas, a pesquisa é algo a mais, em muitos momentos para aprender o que não é visto diretamente no curso, assim aprofundando mais o conhecimento”;

13. “Esses processos de seleção não são tão ‘transparentes’ como deveriam ser. Não conheço um aluno sequer do meu curso, que tenha participado de alguma pesquisa científica, que tenha ‘interagido’ com os demais alunos do curso, repassado conhecimentos adquiridos. Acho que a fomentação, o processo de seleção por ‘méritos’, a capacitação dos discentes para pesquisas científicas em nossa instituição é muito precária e necessita de ‘cuidados especiais’ urgentes!”;
14. “ainda batendo na tecla da falta de estrutura mais moderna e abrangente em muitos dos laboratórios, por conta dos problemas financeiros do país, a questão da pesquisa científica, mesmo sendo prejudicada, anda por si só pelos esforços, tanto dos docentes como discentes da instituição”.

5) Com relação a extensão, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 16 - Extensão - Discente

	Não oferece	Insuficiente	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Apto a responder	100%
1. Como você avalia as políticas e mecanismos de incentivo a extensão no campus	2	10	35	14	10	18	89
%	2,25	11,24	39,33	15,7303	11,24	20,22	
2. Como você avalia as atividades culturais?	2	8	43	20	1	15	89
%	2,25	8,99	48,31	22,4719	1,12	16,85	
3. Como você avalia a atividade de esporte e lazer?	6	17	33	18	2	13	89
%	6,74	19,10	37,08	20,2247	2,25	14,61	
4. Como você avalia o programa de iniciação à docência (PIBID)?	0	8	30	20	7	24	89
%	0,00	8,99	33,71	22,4719	7,87	26,97	
5. Como você avalia as atividades de extensão desenvolvidas pelo campus?	4	4	37	15	7	22	89
%	4,49	4,49	41,57	16,8539	7,87	24,72	

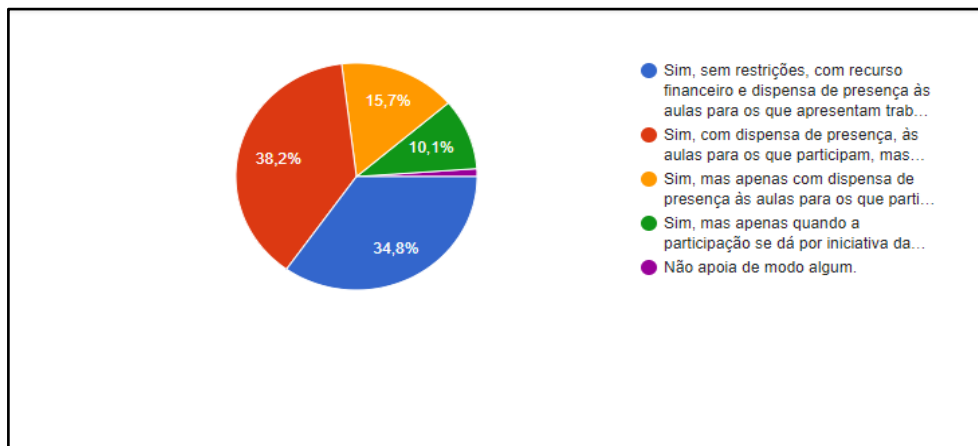
- **Considerações para opção INSUFICIENTE**

1. “O Instituto e o Campus possuem projetos ocultos de extensão. Os mesmos não são apresentados de forma nenhuma à comunidade, pelo menos, não no Campus São Luís Monte Castelo. Os eventos culturais dentro do IFMA são sinônimo de barulho. Os eventos são acomodados de qualquer forma em lugar não ideal, atrapalhando os que não dispõem de tempo ou interesse para os mesmos. Os programas de iniciação à docência são fechados. Sou graduando de engenharia, pretendo ser engenheiro e docente, mas os programas são exclusivos para os alunos de licenciatura. Não conheço integração acadêmica para a sociedade. Se existe não é público à comunidade do próprio IFMA”;
2. “Atividades voltadas apenas ao nível médio”;
3. “Não oferece atividades esportivas para todos os cursos do ensino superior, ficando restrito apenas aos cursos de licenciaturas”;
4. “Precisa de ajustes e explicação”;
5. “No quesito incentivo ao esporte, o IFMA é totalmente desprovido de tal iniciativa para com o Ensino superior. Totalmente diferente para com o ensino médio. Incentivo 0 para com o esporte do ensino superior, péssimo”;
6. “Tecnicamente, a extensão - no meu ponto de vista - é só mais um sala no corredor das secretarias, basicamente são sempre os meus alunos que ganham as mesmas bolsas e que desempenham as mesmas funções”;
7. “Falta mais opções e lazer e esporte”;
8. “Atividades culturais que abrange a todos acontecem basicamente uma vez no ano (São João) Quando perguntamos se seria possível um aluno de elétrica do superior fazer alguma prática esportiva foi nos dito que não, pois não possuímos na grade curricular a cadeira de educação física”;
9. “Em relação as atividades físicas no curso de elétrica é inexistente, inclusive é extremamente difícil a liberação de alguma área de lazer ou atividade desportiva para alunos desse curso. Não existem atividades culturais, não existem incentivos para participação de congressos, não existem visitas técnicas”;
10. “Não há um incentivo para as atividades esportivas, além de não haver muitas oportunidades”;

11. “Vejo mais atividades culturais e de esporte para estudantes de ensino médio, não vejo essa interação para o ensino superior. Também não nunca ouvi falar sobre esses outros programas”;
12. “No caso de atividades relacionadas com o lazer e diversão dos alunos, a instituição deveria abordar mais atividades que de certa forma, possam "quebrar" a rotina estressante dos alunos, principalmente os do nível de ensino superior”;
13. “Por iniciativa do CAEC tivemos algumas palestras de profissionais renomados de nossa cidade, tivemos também a "Semana do Engenheiro Civil" (quase um Congresso), mas não soube de nenhuma atividade cultural patrocinada pelo Campus IFMA. Quanto ao lazer e práticas desportivas, os alunos do ensino superior estão numa espécie de "limbo", totalmente esquecidos”;
14. “Com relação à extensão, é notadamente verificado a sua insuficiência, devido tanto à questão financeira e estrutural, como pelo fato de não ser algo comum da instituição”.

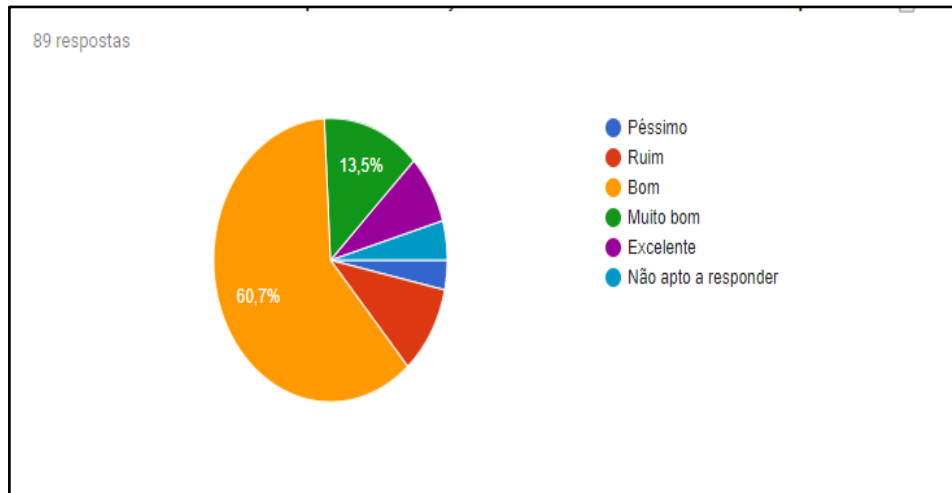
5) A Instituição apoia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários e etc.)?

Gráfico 9 – Participação dos discentes em eventos científicos - Discente



6) Como você avalia as políticas de acessibilidade no campus?

Gráfico 10 – Políticas de acessibilidade no campus - Discente



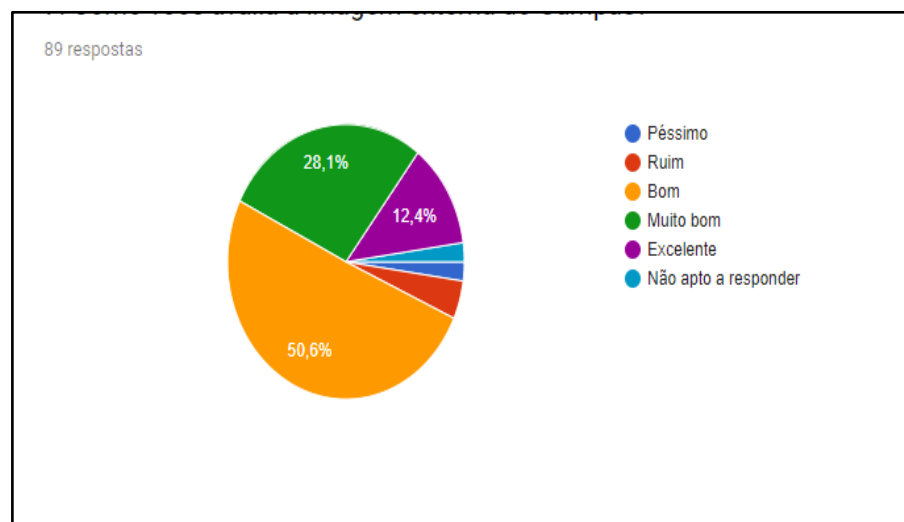
• Considerações as opções **PÉSSIMO** ou **RUIM**:

1. “Seria difícil expor uma explicação. Se você pisar no Campus, você entenderá. Circulação dificultosa. Acessibilidade precária. Espaçamento de corredores fora de padrão. Rampas metálicas desproporcionais e que causam um barulho imenso. Um elevador que só beneficia a antiga torre da reitoria, o aluno cadeirante que conheço fica limitado a uma única sala. A rampa do acesso frontal é feita com material que causa deslizamento e já existe trincas estruturais da mesma”;
2. “Até um dia destes tinha uma rampa que terminava em uma escada, ou seja, de nada adiantava”;
3. “Ainda falta muito pra melhorar, colocar rampas não significa ser acessível, ainda há áreas que um cadeirante não consegue acessar totalmente, principalmente em corredores de laboratórios de cursos importante, sem falar que o acesso para deficientes visuais é nulo”;
4. “Melhorou muito, mas eu me pergunto porque o prédio novo não tem elevadores? Acessibilidade não se resume só em rampas mas em laboratórios, equipamentos, sinalização acessível a todos”;
5. “Não retiram as faltas quando viajamos e só oferecem ajuda de custo se foi o IFMA quem propôs a viagem”;
6. “No aspecto voltado aos alunos portadores de necessidades especiais o campus deixa a desejar, principalmente quando se trata de elevadores para os alunos cadeirantes, entre outras coisas”;

7. “Algumas rampas são mais fáceis de descer que subir. É necessária ajuda. E não existem promessas de isso melhorar”;
8. “Os alunos cadeirantes não tem acesso ao acervo da biblioteca, uma simples rampa poderia corrigir esse problema”;
9. “A acessibilidade melhorou de uns anos para cá, mas ainda não é o suficiente, é possível ver várias partes do campus que não tem boa acessibilidade”;
10. “A parte mais "antiga" do prédio tem péssimas condições para alunos com deficiência física, principalmente cadeirantes. Não há uma rampa sequer nessa parte do prédio e só há um elevador, que dá acesso à parte administrativa do Campus. Os alunos nessa condição só podem assistir aulas no térreo, e em nosso curso só existem duas salas disponíveis nesse pavimento. No prédio novo as rampas são muito extensas, mas dentro dos padrões e não existem elevadores num prédio de três andares”;
11. “A diretoria junto com a coordenação deveria sair dos seus gabinete e andar em cadeira de rodas ou muleta ou de olhos vendados para poder entender o que e acessibilidade no campus”.

7) Como você avalia a imagem externa do campus?

Gráfico 11 – Imagem externa do campus - Discente



• Considerações das opções PÉSSIMO ou RUIM

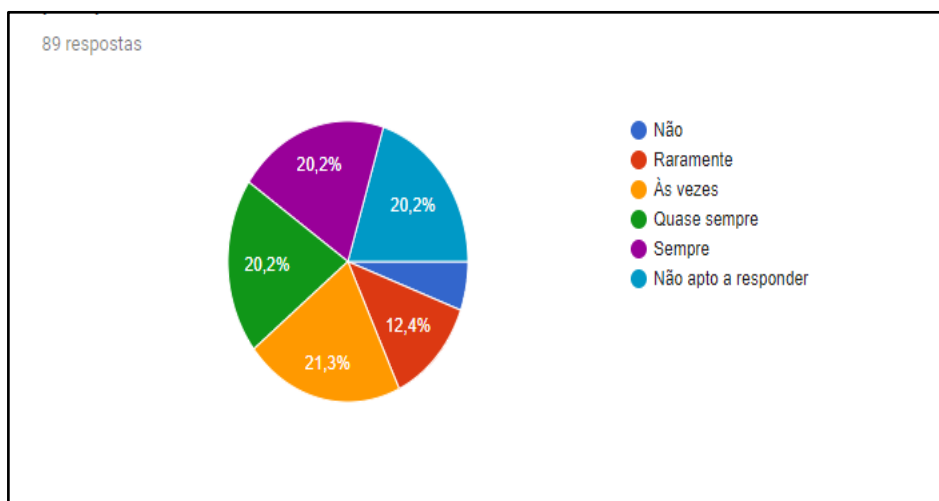
1. “Visualmente falando ou devo entender por 'imagem' a opinião pública do IFMA? A fachada é horrível. O Instituto ainda não é reconhecido como universidade ou

instituição superior de ensino pelos leigos. O público geral ainda reconhece o IFMA como CEFET”;

2. “Interna é péssima, parece um presídio”;
3. “Poucas pessoas sabem que existem cursos superiores no IFMA. Descobrem somente por aparecer no SISU”;
4. “Poucas pessoas conhecem o Campus e quando conhecem têm uma imagem ruim, o Campus é sujo, desorganizado, não incentiva os alunos a congressos, visitas técnicas... dificilmente as pessoas sabem que existem cursos superiores no IFMA”;
5. “O campus não tem a imagem devida como uma parte dela sendo destinada a ensino superior”;
6. “Não apenas no CAMPUS, mas como na UFMA os acadêmicos reclamam das distribuições de pré-requisitos nas disciplinas e a falta de compreensão dos professores para com as dificuldades apresentadas pelos alunos e que leva muitos a desistirem dos cursos”.

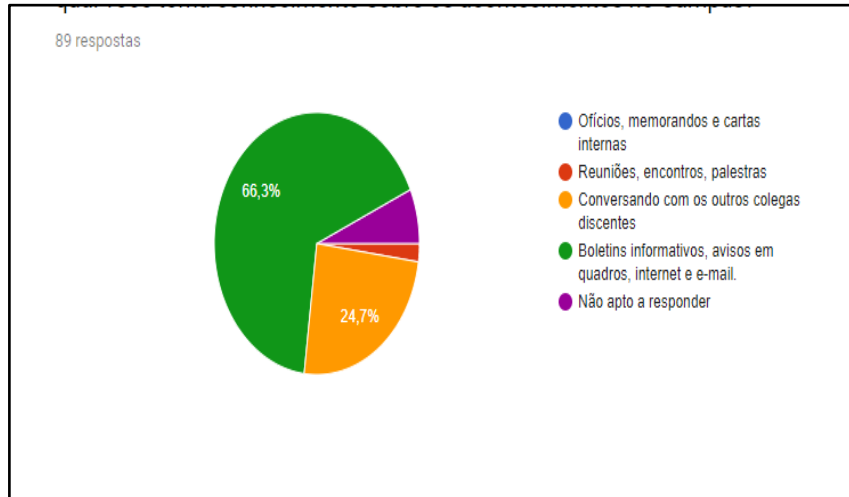
8) Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa?

Gráfico 12 – Informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade externa - Discente



9) Quanto a comunicação indique o que mais caracteriza a forma pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos no Campus?

Gráfico 13 - Eficiência dos tipos de comunicação no campus - Discente



10) Em relação a assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus, avalie os aspectos a seguir.

Quadro 17 – Assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus-Discente

	Não divulgam	Raramente divulgam	Razoavelmente divulgados	Amplamente divulgados	Não apto a responder	100%
1. Portarias	7	9	32	23	18	89
%	7,87	10,11	35,96	25,84	20,22	
2. Eventos, palestras, encontros	2	5	24	53	5	89
%	2,25	5,62	26,97	59,55	5,62	
3. Relatório financeiro	16	13	19	10	31	89
%	17,98	14,61	21,35	11,24	34,83	
4. Relatório de ensino	13	12	20	15	20	89
%	14,61	13,48	22,47	16,85	22,47	
5. Boletim de serviço interno	14	14	21	9	31	89
%	15,73	15,73	23,60	10,11	34,83	

1) Com relação a organização e gestão do campus, avalie os itens a seguir.

Quadro 18 – Organização e gestão do campus - Discente

	Desconheço o setor	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	100%
1. Atuação da Direção Geral	21	1	7	44	12	4	89
%	23,60	1,12	7,87	49,44	13,48	4,49	
2. Atuação da Direção de Ensino	32	1	6	39	8	3	89
%	35,96	1,12	6,74	43,82	8,99	3,37	
3. Atuação da Direção de Planejamento e Gestão	35	1	5	36	8	4	89
%	39,33	1,12	5,62	40,45	8,99	4,49	
5. Atuação da coordenação do curso de graduação	8	7	9	40	16	9	89
%	8,99	7,87	10,11	44,94	17,98	10,11	
6. Atuação do DERI	27	2	6	40	10	4	89
%	30,34	2,25	6,74	44,94	11,24	4,49	
7. Atuação Departamento de Registro e Controle Acadêmico	33	1	5	40	7	3	89
%	37,08	1,12	5,62	44,94	7,87	3,37	
8. Atuação do Núcleo de Pesquisa, 9; Pós Graduação e Inovação –NPPGI	22	1	2	44	13	7	89
%	24,72	1,12	2,25	49,44	14,61	7,87	
10. Atuação do Setor Pedagógico	19	3	6	46	11	4	89
%	21,35	3,37	6,74	51,69	12,36	4,49	
11. Atuação do Núcleo de Assistência ao Educando –NAE	21	4	4	46	10	4	89
%	23,60	4,49	4,49	51,69	11,24	4,49	
13. Atuação do Núcleo de Gestão de Pessoas.	38	2	4	33	7	5	89
%	42,70	2,25	4,49	37,08	7,87	5,62	
14. Atuação do Setor Médico	25	6	10	39	6	3	89
%	28,09	6,74	11,24	43,82	6,74	3,37	

• **Considerações para as opções PÉSSIMO ou RUIM**

1. “Grande vezes de não disponibilidade”;
2. “As relações institucionais não são divulgadas. Quando divulgadas, os próprios professores admitem parcialidade no julgamento pelos responsáveis do setor. A coordenação, é historicamente péssima em atuação e cria problemas com o único intuito de penar a vida dos estudantes, como já foi relatado diversos casos. O DESU quando procurado usam da recomendação de 'paciência' na conduta

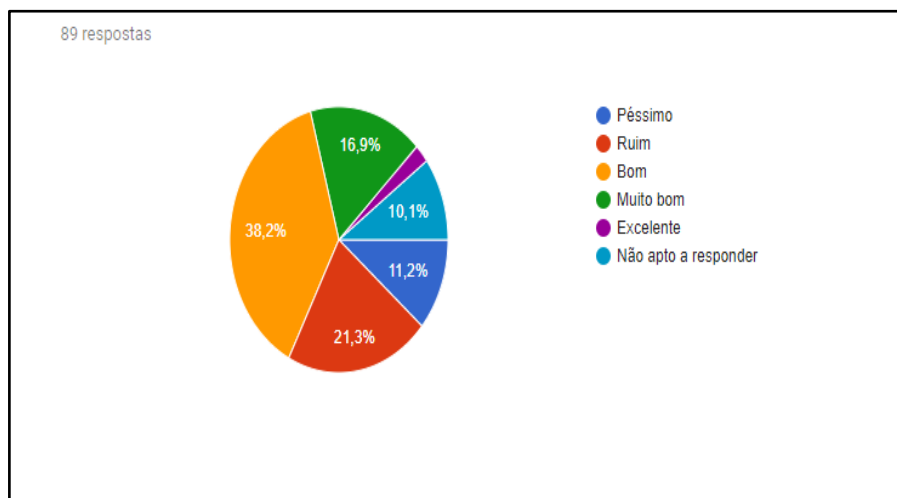
corrupta de alguns professores, que não dão aula, colocam monitores para assumir suas funções, reprovam alunos de forma aleatória, não entregam as provas avaliativas (que é um documento do aluno), dentre outras. O NAE não avalia particularmente os problemas dos alunos. Seguem um rigor documental que deixa de lado o sentido social do mesmo. Sou diabético e não sei qual a função do Setor Médico. Pra mim é uma sala depósito”;

3. “Minha turma não foi apresentada ao coordenador”;
4. “Minha turma está indo para o terceiro período e o coordenador do curso nunca se apresentou, eu particularmente não o conheço”;
5. “Nossas reclamações muitas vezes não são atendidas, isso em relação as nossas reclamações de professores que muitas vezes deixam de dar aulas e somente passam atividades, uma atrás das outras. Sendo que o mesmo faz isso a um bom tempo e a coordenação do curso não faz nada”;
6. “A médica nunca está no setor médico”;
7. “Tirando que metade desses departamentos eu desconheço, o resto funciona de forma precária, isso é claro quando funcionam”;
8. “Maior quantidade de funcionários e dias de funcionamento”;
9. “Presenciei várias vezes já a ineficiência do setor médico do IFMA”;
10. “O setor médico raramente funciona, alguns órgãos eu não sei o que fazem (falta de divulgação)”;
11. “Hoje a realidade do campus é de muitos alunos que trabalham e não encontram apoio nas direções para participar ou se envolver nas ações do instituto. Além disso, os cursos de licenciatura têm professores muito tecnicistas que, ao assumirem as coordenações, contribuem negativamente para as políticas educacionais”;
12. “Pouca disponibilidade dos setores”;
13. “Às vezes é possível ir no setor médico e não encontrar ninguém ou com os equipamentos quebrados. No NAE alguns funcionários não parecem querer ser visitados”;
14. “No que diz respeito à gestão, não vemos atuação desses setores se relacionando diretamente com os alunos para saberem das reais necessidades. Desde questões estruturais básicas, organização da movimentação de pessoas (principalmente do ensino médio). No ensino superior não há acompanhamento pedagógico”;

15. “Isso tudo no período noturno os alunos as vezes desconhecem pois nunca foi repassado para os calouros e veteranos os alunos e que tem que descobrir onde fica cada setor pois, deveria ser disponibilizado para os calouros um mapa ou um informativo com a sigla e o nome de cada departamento”.

12 Como você avalia tramitação de documentos, processos e solicitações no campus.

Gráfico 14 – Tramitação de documentos, processos e solicitações no campus – Discente



• Considerações para as opções PÉSSIMO ou RUIM

1. “Grande demora”;
2. “Não recebemos o *feedback* documental. Os mesmos se indispõem na apresentação dos documentos. Se necessito de uma declaração carimbada, imprimo em casa e torço para que seja analisado de forma boa, porque se a DESU tiver que carimbar, adeus oportunidades”;
3. “Muita burocracia”;
4. “Aquela burocracia de sempre fazendo com que a gente desista do processo na metade dele”;
5. “Muita demora para resposta”;
6. “Demora bastante para serem resolvidas”;
7. “Em particular para o deferimento de aproveitamentos, é um processo extremamente demorado, chegando há semanas. Podendo até mesmo acarretar em perder uma disciplina que necessite de um pré-requisito”;

8. “Resume-se em 3 palavras: Burocracia, Lerdeza e Preguiça. Basicamente os tramites são lentos e os professores e/ou responsáveis demoram dias para analisar algo que deveria ser respondido normalmente em 2 horas ou até menos”;
9. “Eu nem vou começar a relatar quantos processos tive que correr atrás porque se depender do Instituto, às vezes, anda bem devagar”;
10. “Demora demasiadamente por algo simples”;
11. “Às vezes são lentos e faz com que o aluno perca tempo”;
12. “Tem que haver mais organização, para que não haja perdas de documentos”;
13. “Bastante demorado e de tramitação”;
14. “Não existe um prazo definido para alguns processos, isso gera muita demora em obter aproveitamento de disciplinas, por exemplo”;
15. “Demora demais”;
16. “Demora muito”;
17. “Demorada e as vezes até bagunçado, perca de documentos”;
18. “Possui muita burocracia, também é muito difícil saber para que setor realizar alguma solicitação”;
19. “Perderam mais de três vezes processos meus de aproveitamento de disciplinas”;
20. “Além de demorar chegar em alguns setores quando chega o próprio aluno e que tem que está insistindo ao responsável a data para sair quanto ao deferimento ou indeferimento”

13) Com relação as instalações físicas, mobiliários, bibliotecas e outros, avalie os itens a seguir:

Quadro 19 – Instalações físicas, mobiliário, bibliotecas e outros - Discente

	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
1. Ambiente e instalações das salas de aula	0	4 (4,49%)	6 (6,74%)	48 (53,93%)	18 (20,22%)	13 (14,60%)	0	89
2. Quanto ao número de laboratórios e equipamentos de informática	0	10 (11,23%)	23 (25,84%)	42 (47,19%)	6 (6,74%)	6 (6,74%)	2 (2,24%)	89
3. Quanto as condições ambientais e físicas dos laboratórios didáticos especializados	1 (1,12%)	4 (4,49%)	13 (14,60%)	45 (50,56%)	13 (14,60%)	6 (6,74%)	7 (7,86%)	89
4. Serviços prestados pela cantina	1 (1,12%)	9 (10,11%)	10 (11,23%)	52 (58,42%)	9 (10,11%)	6 (6,74%)	2 (2,24%)	89

	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
5. Conservação e limpeza do campus	1 (1,12%)	4 (4,49%)	6 (6,74%)	52 (58,42%)	16 (17,97%)	10 (11,23%)	0	89
6. Quanto as instalações sanitárias	1 (1,12%)	6 (6,74%)	17 (19,10%)	51 (57,30%)	10 (11,23%)	4 (4,49%)	0	89
7. Quanto a qualidade dos serviços de internet (wi-fi e outros)	0	10 (11,23%)	27 (30,33%)	40 (44,94%)	6 (6,74%)	6 (6,74%)	0	89
8. Quanto ao espaço físico da biblioteca e suas instalações.	1 (1,12%)	11 (12,35%)	29 (32,58%)	37 (44,94)	6 (6,74%)	4 (4,49%)	1 (1,12%)	89
9. Quanto a disponibilidade, qualidade e quantidade de livros disponíveis na biblioteca	0	11 (12,35%)	19 (21,34%)	45 (50,56%)	8 (8,98%)	3 (3,37%)	3 (3,37%)	89
10. Quanto ao acervo da biblioteca, este atende às suas necessidades com relação às disciplinas do curso?	0	11 (12,35%)	10 (11,23%)	53 (59,55%)	9 (10,11%)	3 (3,37%)	3 (3,37%)	89
11. Como você avalia o acervo de periódicos científicos-acadêmicos disponíveis na biblioteca do Campus, quanto à atualização?	0	11 (12,35%)	13 (14,60%)	38 (42,69%)	6 (6,74%)	5 (5,61%)	16 (17,97%)	89
12. O horário de funcionamento da biblioteca atende suas necessidades?	1 (1,12%)	2 (2,24%)	10 (11,23%)	50 (44,50%)	17 (19,10%)	7 (7,86%)	2 (2,24%)	89
13. Quanto as instalações de salas de leitura e estudo individuais e coletivas disponíveis na biblioteca, como você avalia?	5 (5,61%)	13 (14,60%)	25 (28,08%)	31 (34,83%)	9 (10,11%)	3 (3,37%)	3 (3,37%)	89
14. Quanto aos serviços e condições de funcionamento do trabalho reprográfico (xerox)?	32 (35,95%)	13 (14,60%)	11 (12,35%)	21 (23,59%)	3 (3,37%)	0	9 (10,11%)	89
15. Quanto a estrutura de acessibilidade do campus (rampas, piso tátil, placas de divulgação em braile etc.)	5 (5,61%)	9 (10,11%)	11 (12,35%)	39 (43,82%)	15 (16,85%)	8 (8,98%)	2 (2,24%)	89

• **Considerações das opções PÉSSIMO ou RUIM**

1. “As alternativas selecionadas infelizmente não condiz com o apresentado por muitos gestores contendo sérias deficiências a serem corrigidas (2)”;
2. “Temos que ir para fora do IFMA para tirar xerox pois o campus não oferece serviço de xerox”;
3. “Não há sala de estudo individual para alunos em geral, geralmente as que tem os alunos do ensino médio usam para bater papo, fazer brincadeiras e incomodam os que querem estudar”;
4. “Já foram relatados todos os fatos possíveis”;

5. “A biblioteca tem poucas mesas e o campus tem material de construção. Não temos xerox no campus”;
6. “A comida já foi servida com n problemas, diversas vezes já foram reclamadas a direção. A biblioteca tá pra cair os pedaços”;
7. “Não existe ambiente de estudo disponível, os alunos fazem o que querem e não há como pesquisar, refletir, estudar, pois o barulho é muito grande. Não parece que tem funcionários lá, pois não intervêm. A biblioteca só serve como espaço de ócio, guarda-volumes e namoros. Não existe biblioteca para estudo no campus. Nem todos os cursos tem sala de estudo e o aluno do superior fica se submetendo àquele ambiente horroroso que chamam de biblioteca”;
8. “Banheiros de dentro da biblioteca são pequenos e vivem sujos. Sempre tem infiltração”;
9. “O laboratório é muito pequeno, para a quantidade de alunos”;
10. “Laboratórios de informática (Curso de S.I) são péssimos, precisam de uma reforma, muitos computadores não ligam, alguns com cabo de internet danificado, seria interessante uma separação de laboratório apenas para o curso de S.I e outros para o curso de informática (médio/técnico)”;
11. “O wi-fi é de difícil conexão e tem qualidade baixa; Os livros da biblioteca raramente são atualizados, a maioria do acervo é muito antiga; Os locais de estudos coletivos e individuais na biblioteca são insuficientes, não atendendo ao número de alunos q deveria;
12. “A biblioteca possui espaço insuficiente para o quantitativo de alunos”;
13. “O R.U a comida nem sempre é boa”;
14. “Biblioteca não tem organização, principalmente por parte do ensino médio. Uma zoadá descomunal, totalmente diferente do que deveria ser um ambiente de biblioteca. Um ambiente calmo e silencioso para estudar”;
15. “O ambiente é agradável, porém, o acesso a informação é bem básico, a maioria dos materiais são antigos e precisam ser revisados, as bibliotecas virtuais não possuem alguns títulos e muitas das vezes estes são de necessidade, a um outro, o de que os laboratórios de informática a cada ano vem perdendo seus computadores e alguns chegam a esta lá apenas pra ocupar espaço, pois ou não funcionam ou estão sem cabos ou algum periférico, a também dentre alguns cursos a falta de laboratórios específicos, fora isso a até um interesse dos professores em "Ajeitar" com o que tem”;

16. “Não há uma xerox ao alcance dos discentes dentro do campus, nem mesmo uma xerox conveniada. E enquanto sinalização para cegos é muito baixa”;
17. “Ambiente da biblioteca barulhento. O serviço de xerox muitas vezes não é disponibilizado a todos. Acessibilidade insuficiente”;
18. “Serviços prestados pela cantina não são bons por que as pessoas que estão trabalhando lá são muito grossas”;
19. “Instalações simplesmente malfeitas e velhas, livros antigos, estrutura deplorável, cadeiras sujas e velhas etc.”;
20. “A tia que serve a comida poderia ser menos rigorosa e sorrir mais. Um pedaço a mais de carne no prato também não faria mal. O espaço físico da biblioteca tem que aumentar, tem um monte de livro trancado que poderia ser mais uma sala de estudo. Se eu quiser um livro às nove ou dez horas não posso pegar, contratem alguém que fique a noite. (Até as dez pelo menos)”;
21. “A biblioteca do IFMA é ineficiente, tanto que nem lembro mais a última vez que me cadastrei”;
22. “A xerox é só para os professores, as condições dos banheiros são degradantes, a biblioteca tem muita burocracia para nos dar acesso a poucos livros (alguns em péssimas condições) e não existe ambiente para estudo. Os laboratórios são poucos (a maioria tem que ser compartilhada com o médio e às vezes inclusive durante nosso horário de aula eles ocupam a sala) e a maioria dos dispositivos não funcionam”;
23. “O horário atual é até as 21:00 horas, seria bom se fosse até as 22:00”;
24. “Principalmente no que diz respeito ao serviço de internet que não alcança todas as dependências do instituto e os transtornos causados a cada início e fim de semestre letivos quando os sistemas ficam inoperantes perdurando por vários dias”;
25. “A biblioteca é voltada apenas para o público do ensino médio, numa vez que não visa o controle da bagunça desses alunos. Há alunos que transitam a biblioteca escovando os dentes e gritando”;
26. “O horário da Biblioteca deveria ser ao menos até as 22hs, visto que tem disciplinas que se estendem até as 22h40. O ambiente da biblioteca é de muito barulho. Acredito que precisaria ter um monitor que controle as conversas altas e ocupação de bolsas, marcando lugar enquanto os alunos estão em outros lugares, menos na biblioteca. Os poucos computadores disponíveis para pesquisa, muitas

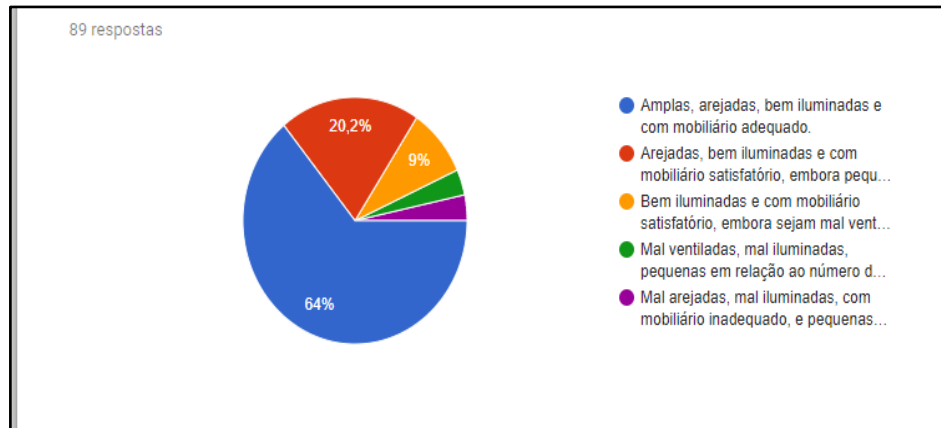
vezes são usados pelos alunos para assistirem filmes, desenhos, novelas e ou acessar redes sociais, como *Facebook*, *Instragam*”;

27. “Estes itens são muito precários os atendimentos, os livros são veios e com poucas opções”;
28. “Laboratórios possuem menor computadores que número de alunos, alguns ainda ficam sem internet ou com defeito. Em alguns pontos do IFMA a internet não pega ou fica péssima”;
29. “Problema no projetor e ar-condicionado do laboratório de informática (Lab. 25)”;
30. “A biblioteca não é suficiente para a demanda de alunos, principalmente do ensino superior que sofre com a falta de espaço e bagunça gerada pelos alunos do ensino técnico. O tempo que cada aluno pode ficar com um livro é curto e a forma de renovação deveria ser feita pelo sistema acadêmico, assim como a checagem do acervo disponível”;
31. “Nos requisitos de acessibilidade, xeros, locais individuais de estudo, acesso a internet, acervo bibliográficos o instituto ainda precisa melhorar muito. Entretanto, com responsabilidade e dedicação, essa situação poderá ser melhorada”;
32. “A comida da cantina é feita de forma leviana (vez ou outra vem cru e os legumes nunca são descascados), a nutricionista não se interessa pelo cardápio e o feijão costuma causar azia. Não tem papel, às vezes. Não pega em alguns pontos do Campus. Lota com facilidade. Poucos livros do mesmo tipo. São poucas mesas disponíveis. É difícil subir em algumas rampas sem ajuda”;
33. “Os banheiros não são ruins, o problema é que os alunos os destroem. Os laboratórios de informática até são suficientes em quantidade, mas a qualidade deles é o problema, muitas máquinas estão precisando de manutenção. As salas de aulas são muito ruins, os aparelhos condicionadores de ar pingam água dentro, fazem muito barulho, quando funcionam. As lousas de vidro refletem a luz das lâmpadas, os aparelhos de data show foram instalados totalmente fora de enquadramento e geralmente não funcionam. O *Wi-fi* não funcionam direito há mais de um ano. A biblioteca ainda continua sendo um ponto de encontro, possui várias mesas para estudo coletivo o que é um grande convite para os alunos ficarem conversando em grupo e colocarem suas mochilas na hora do almoço. Deveria ser o contrário, um espaço maior de estudo individual e um espaço reservado para estudo em grupo”;

34. “Laboratórios pequenos demais e *wi-fi* as vezes não presta”;
35. “Falta atualização de acervos e uma quantidade mais significativa também seria importante;
36. Possui muitos livros desatualizados. A maioria das tomadas d biblioteca não funcionam. Xerox não funciona”;
37. Normalmente os equipamentos de informática não são bons, ainda mais se é necessário rodar programas mais pesados que são necessários nas disciplinas ou nas pesquisas. Os sanitários costumam feder ou estarem sujos. A rede *wi-fi* não funciona em vários pontos e sua velocidade não é muito boa. A internet costuma cair em alguns momentos também, o que atrapalha a pesquisa. A biblioteca não contempla livros necessários em várias disciplinas, como não possui espaço o suficiente para o ensino técnico e superior. Ela também não possui salas de estudo individuais. Como há muita gente num espaço pequeno, acaba gerando também barulho. Não há um serviço de xerox para os alunos, então acabamos tendo que pagar um preço relativamente caro para uma xerox do lado de fora. Não lembro de ver placas em braile no campus. Mesmo que tenha melhora ela acessibilidade, ainda é preciso melhorar mais”;
38. “As instalações sanitárias de todo o Campus são péssimas, antigas e malconservadas, apesar do pessoal dos serviços gerais se esforçarem demais para termos o mínimo de higiene nesses locais. Nossa biblioteca conta com um quadro excelente de profissionais, mas as condições físicas deixam muito a desejar. Não há salas individuais e nem coletivas de estudos, somente uma área aberta, como um pátio, para todos que a frequentam. O restante acredito que já explanei bastante mais acima!”;
39. “Novamente a questão financeira do país assolando a questão estrutural da instituição, fazendo com que a biblioteca, internet, rede de computadores e biblioteca, mesmo dando conta do recado, encontram-se bem abaixo do padrão de outras faculdades particulares bem menos estruturadas que o IFMA, e bem menos influentes culturalmente que qualquer instituição federal”;
40. “A diretoria junto com a coordenação deveria sair dos seus gabinete e andar em cadeira de rodas ou muleta ou de olhos vendados para poder entender o que e acessibilidade no campus”.

14) Quanto as salas de aulas, como você as avalia?

Gráfico 15 – Qualidade das salas de aulas - Discente



15) Com relação ao Atendimento Estudantil, avalie as questões a seguir:

Quadro 20 – Atendimento estudantil - Discente

	Não existe	Péssimo	Ruim	Bom	Muito Bom	Excelente	Não apto a responder	100%
1. Procedimento de recepção de novos alunos no campus	6	4	7	51	13	1	7	89
	6,741573	4,494382	7,865169	57,30337	14,60674	1,123596	7,865169	100
2. Qual o seu julgamento em relação aos Programas de Assistência Estudantil ofertados pelo Campus (transporte, moradia, bolsa trabalho).	1	4	5	43	11	8	17	89
	1,123596	4,494382	5,617978	48,31461	12,35955	8,988764	19,10112	100
3. Formação profissional continuada ofertada ou incentivada pelo Campus.	2	3	7	40	11	4	22	89
	2,247191	3,370787	7,865169	44,94382	12,35955	4,494382	24,7191	100
4. Quanto a sua carga horária de aula, como você avalia?	0	5	8	53	13	9	1	89
	0	5,617978	8,988764	59,55056	14,60674	10,11236	1,123596	100
5. Períodos reservado para estudos, planejamentos e avaliações incluídos na carga horária de trabalho.	2	4	12	51	9	3	8	89
	2,247191	4,494382	13,48315	57,30337	10,11236	3,370787	8,988764	100
6. Como você avalia sua motivação/satisfação com o trabalho que você desenvolve no Campus	2	7	6	50	7	7	10	89
	2,247191	7,865169	6,741573	56,17978	7,865169	7,865169	11,23596	100

- **Considerações para as opções PÉSSIMO ou RUIM**

1. “Vivemos com a preocupação de 'não pegar tal professor em tal disciplina'. É o terrorismo dos docentes. Como já foi explicitado, alguns deixam claro que nem se você cursar a disciplina na escola de engenharia da NASA você vai conseguir o aproveitamento da mesma aqui, não se eles forem os responsáveis. Alguns professores de topografia colocam os monitores para dar aula em seus lugares. Alguns de resistência, jogam xadrez enquanto os alunos aguardam. A DESU quando indagada a respeito, dizem: paciência, a gente não pode fazer nada”;
2. “Um dos grandes defeitos do IFMA é a desorganização nos horários”;
3. “Devem haver mais critérios para seleção”;
4. “Às vezes não há apresentação dos ambientes aos novatos”;
5. “Sobre as bolsas e como eu já falei, as mesmas pessoas pra mesmas bolsas, no campus não existe um "rodizio" de pessoas com bolsas, o campus oferece uma boa estrutura, porém, os docentes e servidores dão um clima de baixo estímulo, não há muito o que fazer por causa da famosa "verba" que basicamente não existe”;
6. “Total desmotivação, não há recepção de calouros, geralmente tem que se virar para conseguir algo no campus”;
7. “O campus deveria fazer parcerias para estágio no ensino superior. Quando fui recebido só sabiam me informar as salas”;
8. “Quando entrei no IFMA não houve recepção. Quanto a horário para estudo dificilmente consigo comer entre os horários, estudar então está fora de cogitação”;
9. “Não existe horário incluído nem para jantar, imagine estudar e entre outros”;
10. “A quantidade de bolsas ofertadas deveria ser no mínimo maior, pois a quantidade que é ofertada tendo como base o último seletivo foi baixo”;
11. “As cargas horárias têm uma distribuição semanal que leva em consideração a necessidade do professor e nunca a do aluno”;
12. “As cargas horárias dos cursos de licenciatura são voltadas para o bacharel tornando o curso muito cansativo para alunos que querem investir na área da educação”;
13. “A avaliação deve ser mais precisa. Fora o estágio, todas são incentivadas por outros órgãos. Mal distribuída. Uma cadeira nunca tem os horários nos mesmos

turnos, pela tarde e à noite. E em alguns períodos existem espaços vagos entre os horários e em outros não são disponibilizados horários para o jantar. A quantidade excessiva de cadeiras em um único período faz o aluno se desgastar e se desmotivar do curso”;

14. “Temos disciplinas que nem deveriam mais estar no curso, e outras que poderiam se alongar mais para podermos sair, pelo menos, com um maior "embasamento" em relação a assuntos mais específicos do curso. Já conversei com coordenadores, mas nunca tivemos pelo menos uma proposta de mudança”;
15. “Eu passei para um curso de Licenciatura em química, mas o curso é voltado para bacharel? Ninguém faz nada para concertar essa injustiça. Me sinto como um peixe fora d'água e os coordenadores e diretores dizem sempre que estão limitados. Muitas vezes ousam a defender a carga horária excessiva voltada para bacharel”;
16. “Infelizmente ainda estamos parados em décadas atrás onde apenas o estudo presencial é o possível na instituição, hoje em dia, em países mais desenvolvidos há muito mais tempo online de ensino do que presencial, e até mesmo as provas não são mais feitas como padrão Brasil, lá fora nos maiores centros de tecnologia quase toda avaliação é consultada, e aqui não”.

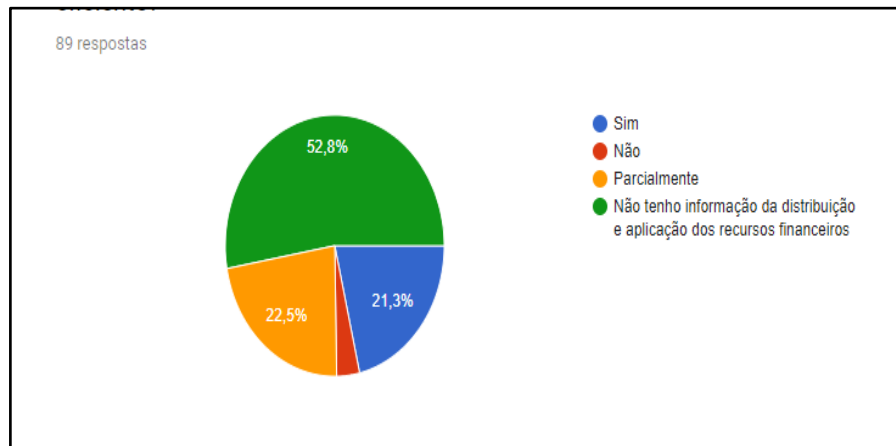
16) Dos itens a seguir, qual(is) você participou (participa) no campus.

Quadro 21 – Participação em atividades no campus - Discente

	Não	Sim, uma vez	Sim, mais de uma vez	100%
Bolsa de Iniciação Científica	68	14	7	89
	76,40449	15,7303	7,865169	100
Programa/projeto de pesquisa		17	4	89
	0	19,1011	4,494382	23,59551
Estágio curricular	73	13	3	89
	82,02247	14,6067	3,370787	100
Comissão institucional	89	0	0	89
	100	0	0	100
Programa/projeto de extensão	80	8	0	89
	89,88764	8,98876	0	98,8764
Órgão colegiado	88	0	0	89
	98,8764	0	0	98,8764
Atividade artística	85	2	2	89
	95,50562	2,24719	2,247191	100
Atividade desportiva	80	8	1	89
	89,88764	8,98876	1,123596	100

17) Com relação a sustentabilidade financeira, os recursos orçamentário do campus são distribuídos e aplicados de forma eficiente?

Gráfico 16 - Sustentabilidade financeira - Discente



• **Considerações para a opção NÃO**

1. “Sim tem uma má distribuição dos recursos, fazendo coisas desnecessárias, como uma tela de não sei quanto reais, não era para tudo isso; e esquecendo de coisas essenciais para nossa formação acadêmica”;
2. “Os relatórios não são divulgados. O site entra em pane diversas vezes ao longo dos dias”;
3. “O orçamento do campus se resume em "Não temos orçamento"”.

18) Caso tenha alguma sugestão de questão a ser abordada, faça abaixo:

1) com relação a Organização Didático-Pedagógica do Campus. (Considerando os eixo (1) Políticas de Gestão e Planejamento, (2) Políticas ao Educando, (3) Políticas de Ensino, pesquisa e Extensão. (4) Gestão Orçamentária e (5) Infraestrutura.

1. Que sejam implantadas salas de estudos e se possível uma biblioteca individual para o ensino superior;
2. Criem modelos democráticos na gestão. Iniciação científica é para quem não possui o título teórico de pesquisador (doutor, mestre), quem deve ser o coordenador, demandar funções no projeto é o autor, e não o mero docente por ter de participar de tais atividades. Demandar limite de bolsa para estudantes, na simples política de impedir o aluno de publicar pesquisa, não favorece o IFMA ou mesmo o campo científico, só torno o processo de pesquisa do IFMA uma máfia

(com o perdão do termo). Aproveitamento deve seguir a descrição das resoluções do MEC e não ser dependente do querer de professor ou coordenador. Evento cultural é extensivo, não obrigatório, não perturbem os demais funcionamentos do campus quando forem realizar tambor de crioula ou qualquer outro rito que demande tamanho barulho. Revejam o tamanho e quantidade de sala, o DCC possui 3 salas. Revejam periodicidade de disciplinas, uma oferta anual e com pré-requisito pendura a vida dos alunos, se perco uma matricula por conflito ou reprovação, terei de esperar 12 meses para cumprir tal disciplina, é um ciclo viciante. Ouçam e vejam o que os alunos escrevem nos relatórios dos professores ao final do semestre. Provavelmente tudo que escrevi não será sequer lido, como já acontece no acadêmico do IFMA”;

3. “Ajeitar o banheiro da biblioteca, está precisando muito”;
4. “A questão de bebedouros no IFMA deve ser amplamente discutida, já é insuficiente o número de bebedouros, e os que estão instalados (TODOS) estão sujos de lodo, principalmente do prédio anexo (superior)”;
5. “Deveriam abordar as questões de quantidade de recursos administrados, o nível técnico tem sempre uma vantagem sobre os cursos de nível superior, a formula de distribuição usada atualmente e desbalanceada e saturada, o número de eventos deveria ser reduzido também, pois estes além de frequentemente não são totalmente necessários, um outro ponto e o de que o quadro de professores poderia receber alguns cursos extras, assim aumento o conhecimento destes e fazendo-os serem proativos em atividades extras que não necessariamente visem os seus núcleos de ensino mas também outros”;
6. “(3) uma sugestão seria a reformulação da grade curricular do Curso de Engenharia Mecânica Industrial, para possibilitar uma formação acadêmica mais organizada e eficiente, uma das propostas é colocar a cadeira de Física 1 só no segundo período, visto que a cadeira necessita de conteúdos abordados de Cálculo 1 e Álgebra vetorial”;
7. “(1) (2) (5) melhorar urgentemente a situação do campus, fazer uma reciclagem com os professores, melhorar a estrutura da área tombada”;
8. “(5) por favor, pelo menos água nos banheiros. (3) Vejam os questionários que nos obrigam a fazer em todo começo de período, pois muitos professores têm alto nível de reprovação seja qual for a matéria que estão dando”;

9. “(3) O estágio curricular eu adquirir sozinho, ele é extremamente importante para a formação dos alunos e não existe auxílio para que os alunos consigam isso”;
10. “(3) A minha sugestão é que continuem e que aumentem os incentivos aos acadêmicos para estarem inseridos no quadro do corpo docente desta Instituição, IFMA”;
11. “(3) os professores principalmente do curso de Matemática precisam observar mais o lento processo de aprendizagem e atribuir variadas formas de avaliação que não apenas a prova escrita. (5) as reorganizações das carteiras nas salas do novo prédio não trouxeram benefícios principalmente quando das aulas na parte da tarde onde o sol incide na sala e incomoda bastante as atividades”;
12. “Finalizar as obras do prédio destinado ao Ensino Superior”;
13. “(1) (2) Melhoria no acervo da biblioteca, melhoria no atendimento nos setores que são de atendimento e melhoria na biblioteca”;
14. “Nada a declarar”;
15. “(3) planejar melhor os horários dos alunos. Avaliar melhor os professores”;
16. (1) A Gestão do IFMA poderia ser mais "participativa", envolver mais os alunos nos problemas cotidianos da Instituição. (2) Essas políticas têm que chegar à mais estudantes, pois somente alguns "privilegiados" são contemplados. (3) esse item é parecido com o anterior em nossa Instituição. É preciso uma maior divulgação e oferecer as mesmas condições a todos. (4) Desconheço esse tema no IFMA, mas poderia ser mais "transparente" a todos que colaboram, de qualquer forma, para o sucesso da Instituição. (5) Essa é bastante problemática, mesmo com um "plantel" de Engenheiros no quadro de docentes. A locomoção de alunos com deficiência é precária, as condições sanitárias também. As salas de aula, embora com tamanhos que não prejudicam o bom andamento das aulas, possuem péssimos mobiliários, iluminação deficiente, ar condicionado com defeito... Só os quadros de parede onde o professor dá as suas aulas são bons e o audiovisual. É necessária uma reestruturação urgente!;
17. “(1) seria bem interessante uma descentralização dos departamentos, e uma maior agilidade no planejamento coletivo e principalmente individual de ensino e extensão, dando opções aos alunos de assistir aulas e participar de projetos fora da instituição de forma mais conectada e menos física e travada. (2) provavelmente uma política educacional voltada ao acompanhamento mais individual e não apenas coletivo, corrigiria diversos problemas com atrasos e abandonos de cursos,

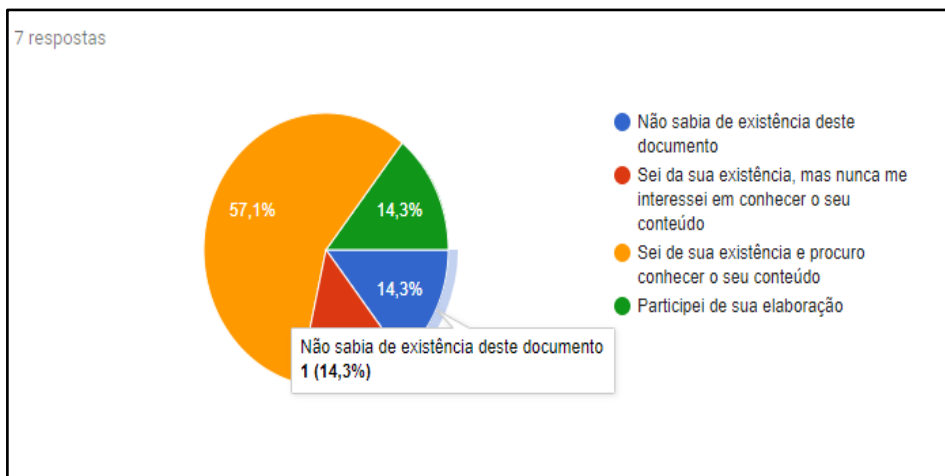
não deixando de citar também a necessidade de "despolitização da instituição", que perde tempo com política e debates sobre partidos e corruptos partidários, e deixa o principal de lado que é o aprimoramento do ensino tecnológico. (3) notadamente, e batendo na mesma tecla, insisto para que a descentralização física do ensino e ampliação da forma mais online de educação, melhoraria e muito a qualidade dos novos formandos. (4) infelizmente na questão orçamentária, sou ético e sincero para admitir que o próprio país não distribui corretamente suas divisas financeiras, e já acho, pelo tempo de casa, que o IFMA (antigo CEFET), faz milagre com o orçamento educacional que recebe. (5) na questão infraestrutura, provavelmente indicarei a saída que todos indicam, que é a modernização e ampliação dos laboratórios e uma rede online de serviços bem mais abrangente, inclusive para aulas e avaliações, não deixando de lado a questão do embelezamento da sede física da instituição, que mesmo sendo pública, ainda assim tem um maior cuidado por parte dos seus alunos do que das demais redes públicas;

18. “Fica para a Diretoria e colegiado”.

3.3 Segmento TAE's Técnicos Administrativos

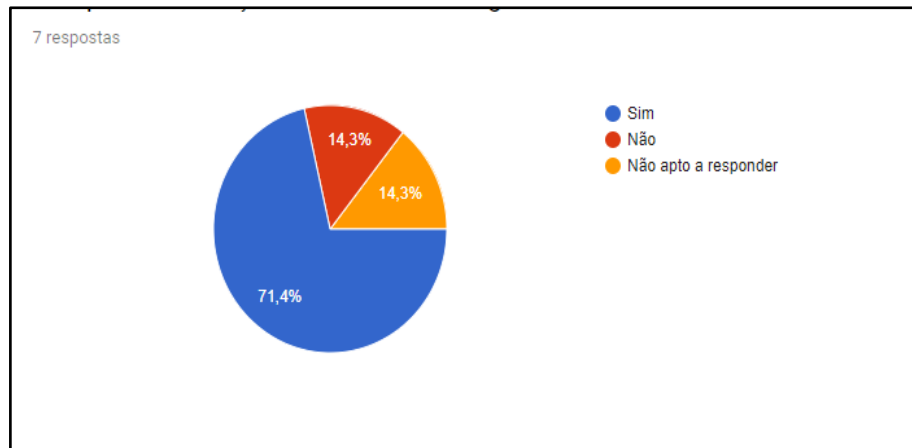
1) O Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado, a cada quatro anos, para orientar as ações e políticas da IFMA. Em relação a este Plano:

Gráfico 17 - Plano de Desenvolvimento Institucional – TAE's



3. Em seu PDI, o IFMA, tem como missão: “Promover educação profissional, científica e tecnológica, por meio da integração do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação do cidadão e no desenvolvimento socioeconômico sustentável”. Nesse sentido, o Campus orienta ações no sentido de seguir sua missão?

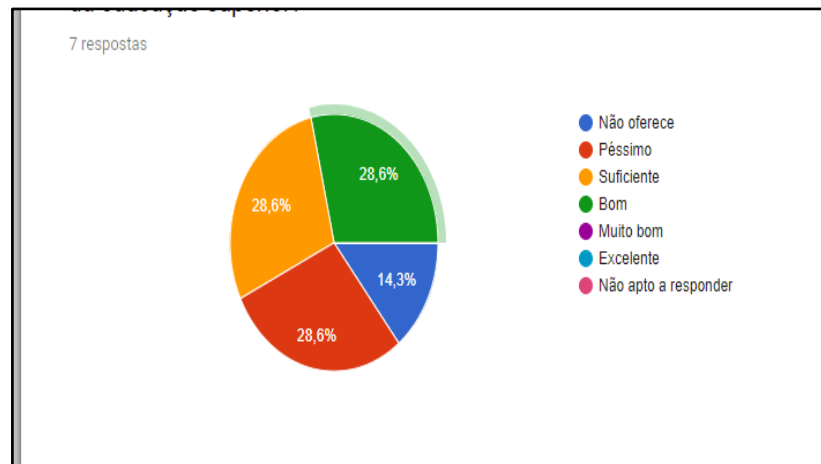
Gráfico 18 – Ações no sentido de seguir a missão institucional



3. Caso tenha marcado NÃO na questão anterior justifique

1. “Não há uma plena orientação e incentivo por parte da Instituição para que todos estejam envolvidos. Em relação aos docentes e discentes acredito que sim, mas em relação aos técnicos-administrativos, não há. Pois, não se veem inseridos dentro de um ambiente escolar, que promove ensino, pesquisa e extensão, se enxergam como administradores e não como corpo importante para a construção do saber coletivo. Falta, portanto, orientação e incentivo para que os mesmos se sintam pertencer a este processo formativo”.
4. Em relação a política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão realizada pelo campus, como você avalia a possibilidade em participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação superior?

Gráfico 19 – Participação dos TAE's em projetos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão – TAE's



5. Caso tenha marcado PÉSSIMO ou RUIM na questão anterior, justifique

1. “Não há muita divulgação nesse sentido”;
2. “Há pouca participação dos técnicos-administrativos não pela falta de interesse dos mesmos, mas pela falta de incentivo para que estes participem, pois, realizar pesquisa e/ou participar de programa de pós-graduação e extensão requer por parte dos interessados disponibilidade de tempo, ou seja, liberação da sua exaustiva carga horária de trabalho para participarem das referidas atividades”.

6) Indique dentre as causas abaixo, quais as que na sua opinião, interferem em seu envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão

Quadro 22 - Causas que interferem em envolvimento com ensino, pesquisa e extensão – TAE's

	Ensino	Pesquisa	Extensão	100%
Falta de interesse	1	3	3	7
	14,28571	42,85714	42,85714	100
Falta de informação dos processos	3	4	1	8
	37,5	50	12,5	100
Não tenho oportunidades	2	3	4	9
	22,22222	33,33333	44,44444	100
Falta de formação acadêmica	2	4	1	7
	28,57143	57,14286	14,28571	100
Falta de mais editais que permitam a participação do técnico administrativo	3	4	6	13
	23,07692	30,76923	46,15385	100
Falta de incentivo no plano de carreira do técnico	5	2	2	9

	Ensino	Pesquisa	Extensão	100%
	55,55556	22,22222	22,22222	100
Outros	3	2	5	10
	30	20	50	100

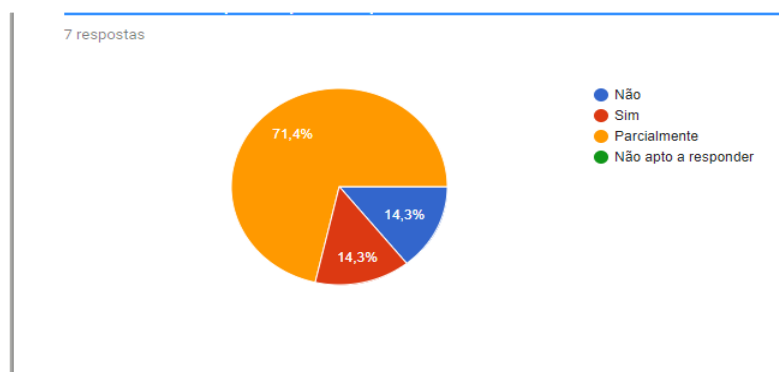
7) Com relação as ações de ensino, pesquisa e extensão, como você avalia a contribuição do Campus na melhoria da qualidade de vida da população local nos aspectos a seguir:

Quadro 23 – Melhoria da qualidade de vida da população local em relação ao ensino, pesquisa e extensão – TAE's

	Não influenciam	Influenciam pouco	Influenciam satisfatoriamente	Influenciam muito	Não apto a responder	100%
1. Promoção da cidadania	0	2	5	0	0	7
	0	28,57143	71,42857	0	0	100
2. Inclusão social	0	5	2	0	0	7
	0	71,42857	28,57143	0	0	100
3. Desenvolvimento econômico	0	5	2	0	0	7
	0	71,42857	28,57143	0	0	100
4. Defesa do meio ambiente	0	0	0	7	0	7
	0	0	0	100	0	100
5. Memória e produção cultural	0	7	0	0	0	7
	0	100	0	0	0	100
6. Produção artística	0	7	0	0	0	7
	0	100	0	0	0	100

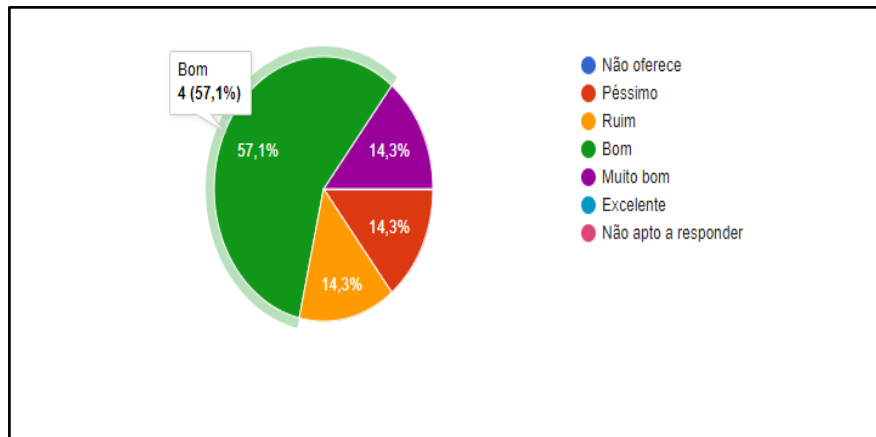
8) Os setores disponíveis no campus possuem espaço físico e mobiliário adequado para a quantidade de técnicos administrativos?

Gráfico 20 - Adequação dos espaços físico e mobiliário para atividades administrativas – TAE's



9). Como você avalia a comunicação do campus com a sociedade através da contemplação da imagem pública da instituição, estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa?

Gráfico 21 - Avaliação da comunicação do campus com a sociedade – TAE's

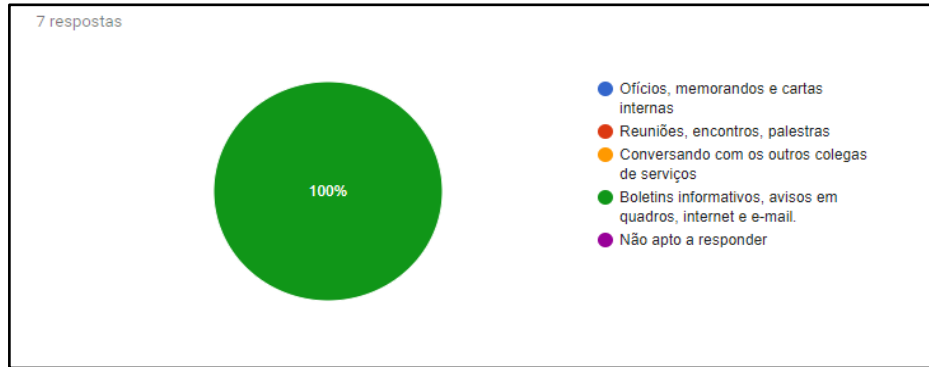


10) Considerações sobre a opção PÉSSIMO ou RUIM.

1. “Nas redes sociais, local na qual os jovens mais interagem, é possível visualizar a péssima percepção existente por parte dos alunos, em relação a Instituição. Infelizmente, a ausência do professor em sala de aula, a falta de compromisso dos mesmos com o ensino, e o seu despreparo para trabalhar com os jovens transparece. Além disso, a falta de treinamentos e orientações dos técnicos administrativos em trabalhar numa instituição de ensino também provocam esta visão negativa por parte dos nossos discentes. Entretanto, para a população em geral, que não usufrui da instituição, a visualiza como local de excelência, lembrando ainda os tempos áureos de Escola Técnica”;
2. “Falta de Política de publicidade com a sociedade. O Instituto deveria por meio de palestras ou outros meios mostrar o que é capaz de produzir para servir a sociedade”.

11) Quanto à comunicação indique o que mais caracteriza a forma pela qual você toma conhecimento sobre os acontecimentos na Instituição.

Gráfico 22 – Eficiência nas formas de comunicação do campus – TAE's



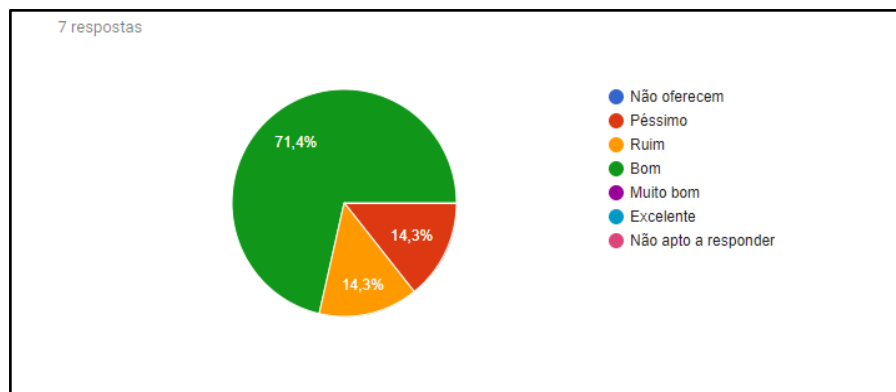
12) Em relação assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus, avalie os aspectos a seguir:

Quadro 24 - Assiduidade na divulgação de ações promovidas pelo campus – TAE's

	Não divulgam	Raramente divulgados	Razoavelmente divulgados	Amplamente divulgado	100%
1. Portarias	1	2	2	2	7
	14,28571	28,57143	28,57143	28,57143	100
2. Eventos, palestras, encontros etc.	0	0	6	1	7
	0	0	85,71429	14,28571	100
3. Relatório financeiro	1	2	4	0	7
	14,28571	28,57143	57,14286	0	100
4. Relatório de ensino	1	2	3	1	7
	14,28571	28,57143	42,85714	14,28571	100
5. Boletim de serviço	1	1	4	1	7
	14,28571	14,28571	57,14286	14,28571	100

13) Como você avalia os recursos necessários para a execução de suas atividades de modo a atender as especificações do seu cargo?

Gráfico 23 - Recursos necessários para execução das atividades – TAE's

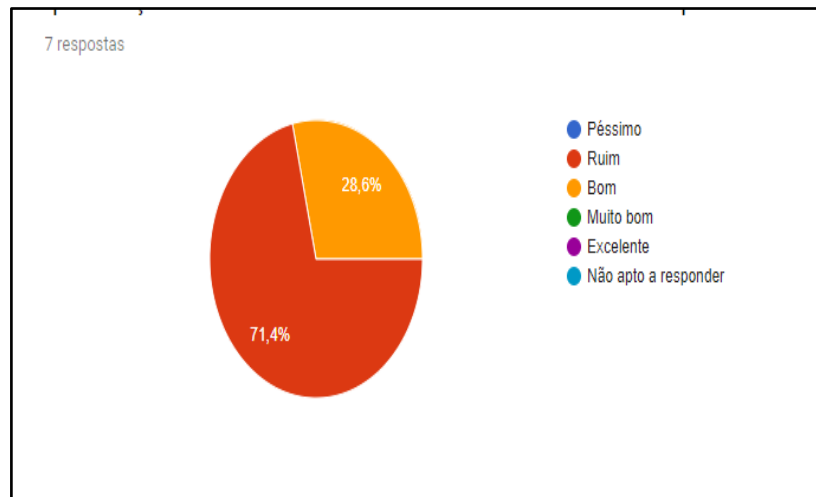


• **Considerações sobre a opção PÉSSIMO ou RUIM.**

1. “Raramente tem recurso voltado para ações que contemple o técnico administrativo”.

14) Como você avalia, de maneira geral, os aspectos referentes à operacionalização das diretrizes específicas para a capacitação e qualificação dos servidores técnicos administrativos do campus?

Gráfico 24 - Capacitação e qualificação dos servidores técnicos administrativos no campus – TAE's

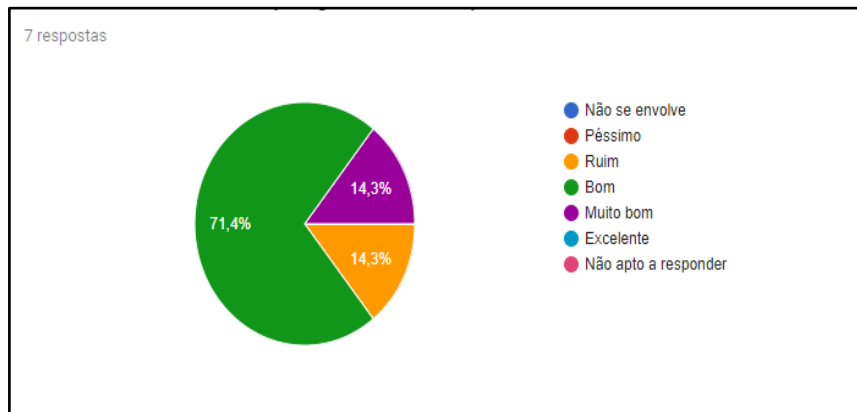


• **Considerações para as opções PÉSSIMO ou RUIM**

1. “São poucos os cursos de qualificação”;
2. “Não percebo haver prioridade nesse sentido”;
3. “Considero ruim, pois não existe um planejamento para que ocorram treinamentos. Há muitos servidores que trabalham na Instituição desde o período da Escola Técnica, e necessitam passar por qualificação e treinamento, ainda, para todos os servidores, que necessitam se aperfeiçoar as novidades que surgem em seu cargo”;
4. “Pouco se vê desenvolvimento de política para capacitação do técnico-administrativo”.

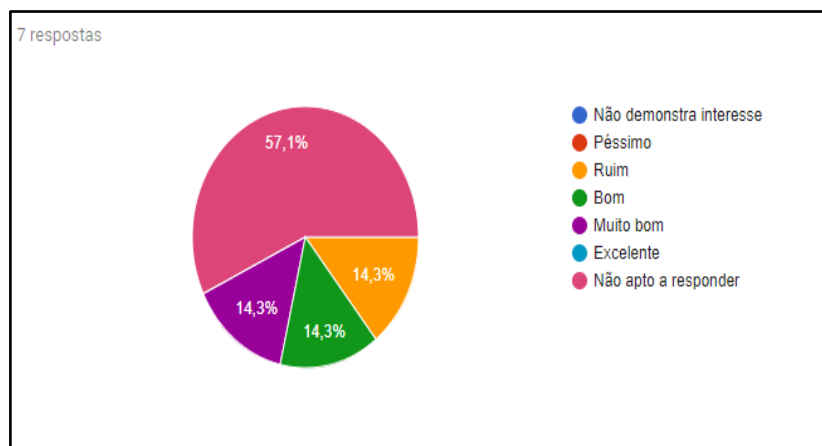
15) Com relação a organização e gestão do campus, como você avalia o envolvimento da direção geral com as questões acadêmicas?

Gráfico 25 - Envolvimento da direção geral com as questões acadêmicas – TAE's



16) Com relação as reivindicações dos técnicos administrativos, como a direção geral demonstra interesse nessas ações?

Gráfico 26 – Interesse da direção geral na solução de reivindicações dos técnicos administrativos – TAE's



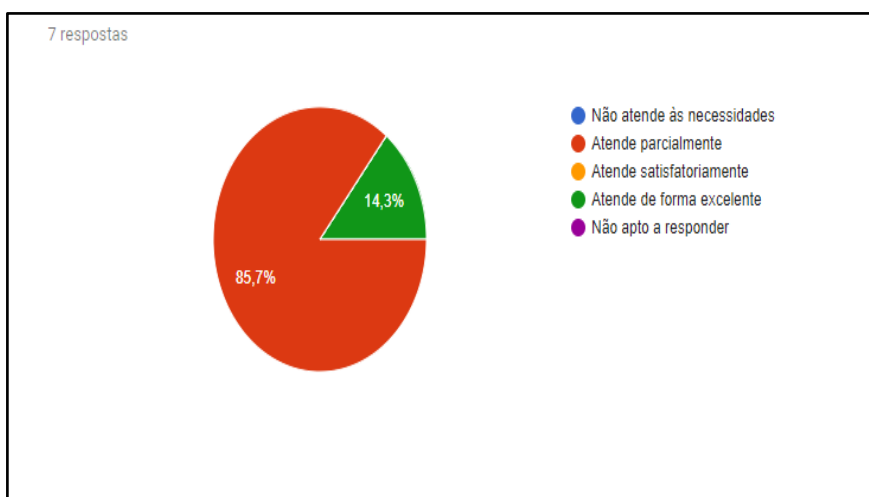
• Considerações para a opção PÉSSIMO ou RUIM

1. “Acredito que uma das reivindicações de boa parte dos técnicos administrativos é a redistribuição dos servidores, pois em alguns setores existem pessoas de mais e em outros existem pessoas de menos, além disso, o desenvolvimento da atividade por uns é mínimo para a Instituição, enquanto outros trabalham demais. Às vezes, trabalham de menos por se encontrarem viciados nos setores ao qual estão

vinculados a vários e vários anos. Necessitando que ocorra um rodízio, para que estes se sintam desafios a melhores como servidores públicos”

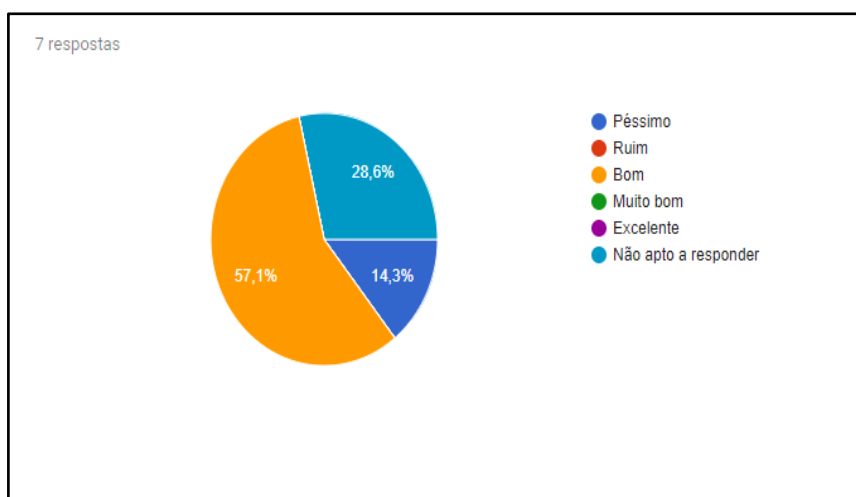
17) com relação as instalações físicas, mobiliários, biblioteca, quantidade de equipamentos de informática, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares atendem às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, como você avalia de forma geral essas informações?

Gráfico 27 - Infraestrutura física, acessibilidade, TIC's adequadas às necessidades de ensino, pesquisa e extensão – TAE's



18) De maneira geral, como você avalia os aspectos referentes à operacionalização das diretrizes específicas para o atendimento aos discentes?

Gráfico 28 - Avaliação do atendimento aos discentes

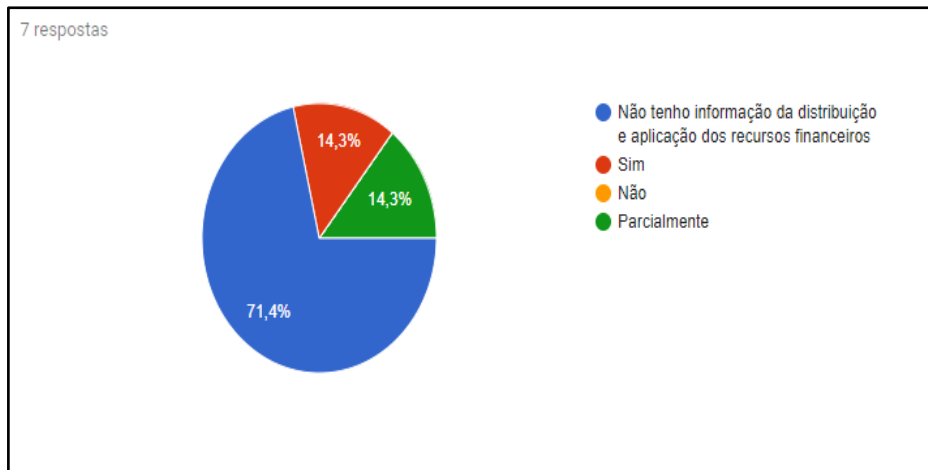


• **Considerações para as opções PÉSSIMO ou RUIM**

1. “Não há treinamentos para os servidores para que os mesmos trabalhem com este público. Simplesmente, os servidores são jogados nos setores sem orientação”.

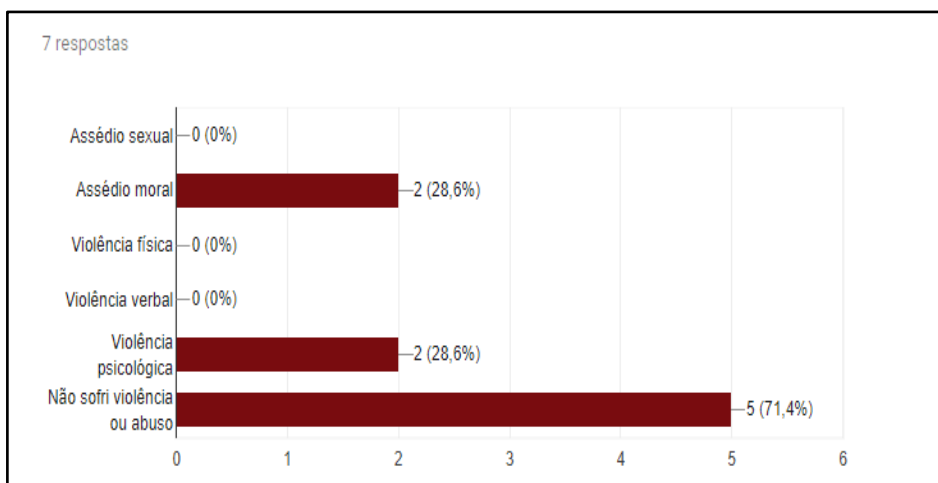
19) Com relação a sustentabilidade financeira, os recursos orçamentários do Campus são distribuídos e aplicados de forma eficiente?

Gráfico 29 - Sustentabilidade financeira – TAE’s



20) Se você já foi alvo de violência/abuso dentro do ambiente institucional por parte de outro servidor, escolha dentre as opções abaixo:

Gráfico 30 – Violência/abuso no ambiente institucional – TAE’s



**21) Caso tenha alguma sugestão de questão a ser abordada, faça abaixo:
[considerando os eixos (1) Políticas de Gestão e Planejamento, (2) Políticas ao Educando, (3) Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, (4) Gestão Orçamentária e (5) Infraestrutura.**

1. “Nenhuma sugestão no momento”;
2. “Sugiro que os servidores técnicos-administrativos passem por um treinamento para compreenderem a sua importância para a construção da educação no país, ora pois, estão inseridos dentro de um ambiente educacional. Além disso, que ocorra uma preparação para os novos servidores, que chegam na instituição e não são apresentados para os colegas e muito menos preparados para trabalhar numa Instituição como a nossa”.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, esse tópico apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do Campus São Luís Monte Castelo. Essas ações são necessárias para que a instituição alcance níveis de qualidade de modo a garantir a satisfação da comunidade acadêmica, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI 2014-2018. A análise do relatório apresenta limitações da amostra, uma vez que obtivemos um percentual pequeno de respostas em todos os segmentos. No segmento docente de 308 professores, somente 9,74% responderam; no segmento discentes, de 1.347 matriculados, obteve-se 6,60% de respostas e no segmento dos técnicos administrativos em educação, 3,57% responderam o questionário. Fato, que se impõe como desafio para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no sentido de criar para o próximo triênio, estratégias de sensibilização para envolver a comunidade, mostrando a importância de avaliação interna. Se comparados com ano de 2016, tivemos avanços no segmento discente (3,57%), involução nos segmentos docente (19%) e TAE (14%).

No Eixo Planejamento e Avaliação Institucional é possível perceber que os docentes e TAE's apresentam respostas satisfatória nessa dimensão. No segmento discente, só foi possível analisar um item entre os sete apresentados, em virtude de desconfiguração deste.

Em relação a organização didático – pedagógica do Campus, observou-se no questionário do segmento docente, apesar de ter apresentado um percentual de 76,7% BOM, necessidade de alteração na estrutura curricular dos cursos de graduação e fortalecimento do acompanhamento e planejamento pedagógico, porque percebeu-se essa preocupação também no segmento discente.

No tocante ao ensino, pesquisa extensão os três segmentos apontam preocupação com planejamento, desatualização das matrizes curriculares, deficiência de laboratórios e falta de tempo dos técnicos administrativos. Ainda sobre o ensino, os resultados mostraram carência na formação continuada entre técnicos e docentes e sentida também na fala dos discentes, quando observam que os professores necessitam de atualização em conteúdo e metodologia.

Ao analisar a infraestrutura foi unânime as reclamações da biblioteca em relação aos espaços físicos: sala de estudo, acervo, banheiros e outros. Além disso, o ponto crítico foi em relação a acessibilidade em todo espaço físico do campus, como também a qualidade da

internet e da infraestrutura no setor de TI. Outras reclamações surgiram em relação a qualidade dos laboratórios do Departamento de Informática e Departamento de Construção Civil.

Com relação a gestão e organização o resultado demonstra satisfação da comunidade com a direção do campus, mas indicam necessidade de maior transparência nos relatórios financeiros.